



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



PROCESSO
23091.016026/2025-93



Cadastrado em 03/11/2025



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):

ANGELICA FELIX DE CASTRO

E-mail:



Identificador:



Tipo do Processo:

AFASTAMENTO

Assunto do Processo:

023.4 - CONCESSÃO DE DIREITOS E VANTAGENS: AFASTAMENTOS

Assunto Detalhado:

SOLICITA AFASTAMENTO DE SERVIDORES DOCENTES NA Ufersa PARA QUALIFICAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, CONFORME DOCUMENTOS EM ANEXO.

Unidade de Origem:

DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO (11.01.38.05)

Criado Por:

CARLOS EUGENIO DA SILVA NETO

Observação:

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
03/11/2025	DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO (11.01.00.08.02)		
14/11/2025	CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS (11.01.00.08)		
25/11/2025	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		
27/11/2025	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)		
10/12/2025	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)		
11/12/2025	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)		

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2025 - UFRN - sig-prd-sipac01.ufersa.edu.br.sipac01

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em <https://sipac.ufersa.edu.br/public> e acesse a Consulta de Processos.

[Visualizar no Portal Público](#)

**REQUERIMENTO E ANEXOS PARA AFASTAMENTOS DE SERVIDORES DOCENTES NA UFERSA PARA QUALIFICAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU**

1. PREENCHIDO PELO REQUERENTE		
Nome (completo sem abreviaturas): Angélica Félix de Castro		
Categoria Funcional: Professora do Magistério Superior		
Tipo de Afastamento: Afastamento Total		
Tempo de Serviço Averbado para Aposentadoria: Ano(s): 19 Mês: 10		
Início do Exercício no Cargo: 10/01/2008 (anexar Declaração da PROGEPE)		
2. PREENCHIDO PELO REQUERENTE		
Curso: Pós-Doutorado em Geociências		
Nível: Pós-Doutorado		
Área de Concentração: Ciências Exatas e da Terra		
Prazo previsto para realização do curso: Início: 01/03/2026 - Término: 28/02/2027		
Instituição de realização do Curso: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)		
Cidade: Natal	Estado: RN	País: Brasil
ANEXAR (Obrigatório) Conforme: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25/06/2018. I - Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (Check-List); <i>(Anexo I)</i> II – Justificativa de seu requerimento; <i>(Anexo II)</i> III – Plano de Trabalho, contendo o projeto de pesquisa para o período da atividade de pós-graduação stricto sensu; <i>(Anexo III)</i> IV- Comprovante de aprovação no processo seletivo ou matrícula no curso de pós-graduação stricto sensu, expedido pela instituição responsável, com indicação do tempo de duração e das datas de início e término do curso; <i>(Anexo IV)</i> V- Plano Anual de Qualificação e Formação Docente (PQD) do Centro, comprovando a classificação do docente; <i>(Anexo V)</i> VI – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; <i>(Anexo VI)</i> VII- Declaração da PROGEPE informando a situação funcional do interessado; <i>(Anexo VII)</i> VIII- Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período inicial de afastamento, bem como para as renovações, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto; <i>(Anexo VIII)</i> IX - Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); <i>(Anexo IX)</i> X - Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. <i>(Anexo X)</i>. XI-Declaração que não responde a PAD ou Sindicância (https://progepe.ufersa.edu.br/formularios/); XII - Declaração de Licenças e Afastamentos (https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de-declaracao-3/); XIII - Cópia do trecho do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da UFERSA, onde está indicada a necessidade de desenvolvimento correlacionando o afastamento com as competências aprovadas no PDP vigente da UFERSA (https://progepe.ufersa.edu.br/planos-de-desenvolvimento-de-pessoas-anuais/). Obs.: O afastamento para qualificação em nível de pós-graduação stricto sensu dar-se-á nos termos da legislação em vigor, devendo a manifestação de intenção de afastamento ser protocolada em até 90 (noventa) dias antes do início do afastamento. Conforme Art. 12. da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25/06/2018		

Data: 29/10/2025

Assinatura do requerente

DÚVIDAS: *RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, DE 25 DE JUNHO DE 2018.*

(ANEXO I)
CHECK-LIST – AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO (obrigatório)

Nome do solicitante: Angélica Félix de Castro	
Local de Qualificação (Universidade): Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	
● No País	
Período de Afastamento (inicial e final): 01/03/2026 a 28/02/2027	
Documentos Anexados – Processo Inicial	Número da página (Preenchido pela PROPPG):
I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (<i>Anexo I</i>)	
II. Justificativa de seu requerimento; (<i>Anexo II</i>)	
III. Plano de Trabalho, contendo o projeto de pesquisa para o período da atividade de pós-graduação stricto sensu; (<i>Anexo III</i>)	
IV. Comprovante de aprovação no processo seletivo ou matrícula no curso de pós-graduação stricto sensu, expedido pela instituição responsável, com indicação do tempo de duração e das datas de início e término do curso; (<i>Anexo IV</i>)	
V. Plano Anual de Qualificação e Formação Docente (PQD) do Centro, comprovando a classificação do docente; (<i>Anexo V</i>)	
VI. Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; (<i>Anexo VI</i>)	
VII. Declaração da PROGEPE informando a situação funcional do interessado; (<i>Anexo VII</i>)	
VIII. Documentação que formalize a substituição do(a) interessado: (<i>Anexo VIII</i>) ● Termo de Compromisso dos docentes que assumirão as disciplinas ● Utilização de vaga ou disponibilidade de professor substituto a ser contratado (a)	
IX. Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); (<i>Anexo IX</i>)	
X. Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. (<i>Anexo X</i>).	
XI. Foi relatado, se for o caso, no Parecer do Conselho do Centro que a liberação do docente não excede 30% (trinta por cento) dentro do grupo de docentes que atuam em um mesmo curso de graduação ou área de conhecimento, conforme Art. 9º parágrafo 2º da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018. (<i>Anexo X</i>).	
XII. Foi relatado, se for o caso, no Parecer do Conselho do Centro que o docente que irá se afastar terá professor substituto e se haverá necessidade de realização de concurso, ou será aproveitado candidato de edital já homologado. (<i>Anexo X</i>).	

(ANEXO II)
JUSTIFICATIVA PARA O AFASTAMENTO

O estágio pós-doutoral proposto no Programa de Pós-Graduação em Geodinâmica e Geofísica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no período de março de 2026 a fevereiro de 2027, visa o fortalecimento da formação acadêmica e científica da docente e o aprofundamento de pesquisas interdisciplinares entre Computação e Geociências, com foco em análise de dados espaciais, modelagem computacional e previsão de fenômenos naturais.

A realização deste pós-doutorado trará benefícios diretos ao Curso de Bacharelado em Ciência da Computação da UFERSA – Campus Mossoró, ao favorecer a integração entre tecnologias da informação e ciências ambientais, estimulando a incorporação de temas como geoprocessamento, sensoriamento remoto, mineração de dados e inteligência artificial em disciplinas e projetos de iniciação científica. Essa vivência contribuirá para a atualização de conteúdos curriculares e para o desenvolvimento de competências aplicadas à análise de grandes volumes de dados geográficos e ambientais, alinhando-se às demandas contemporâneas do mercado e da pesquisa científica.

No âmbito da pós-graduação, o pós-doutorado fortalecerá parcerias entre os programas de Computação da UFERSA e o de Geociências da UFRN, ampliando a produção científica conjunta, a captação de recursos em editais de fomento e a formação de redes interinstitucionais. Além disso, os conhecimentos e metodologias desenvolvidos durante o estágio poderão ser incorporados em futuros projetos de pesquisa e orientações de mestrado e doutorado, consolidando a UFERSA como referência na aplicação de técnicas computacionais avançadas a problemas socioambientais e de planejamento territorial.

Dessa forma, o estágio pós-doutoral não apenas representa o aprimoramento individual da docente, mas configura-se como uma estratégia institucional de fortalecimento da pesquisa interdisciplinar, da inovação tecnológica e da formação de recursos humanos qualificados na interface entre Computação e Geociências.

Data: 23/10/2025

 Documento assinado digitalmente
ANGELICA FELIX DE CASTRO
Data: 23/10/2025 13:10:23-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Assinatura do requerente

DÚVIDAS: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, DE 25 DE JUNHO DE 2018.

(ANEXO III)
PLANO DE TRABALHO DETALHADO

**AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MODELOS COMPUTACIONAIS,
ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DE ALGORITMO DE REGRESSÃO
LINEAR E DE UMA ARQUITETURA HÍBRIDA DE REDES NEURAIS
ARTIFICIAIS, PARA GERAR O PROGNÓSTICO FUTURO DA LINHA DE
COSTA DA PRAIA DE PONTA NEGRA, NATAL, RN.**

Supervisor: Prof. Dr. Michael V. S. Souto - UFRN

Candidata ao Pós-Doc: Profa. Dra. Angélica Félix de Castro - UFRSA

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Mossoró, Outubro de 2025.

Resumo:

A praia de Ponta Negra, localizada em Natal, capital do Rio Grande do Norte (RN), é a mais famosa da cidade com um grande desenvolvimento econômico e aumento populacional nas últimas décadas, o que gerou diversas mudanças no equilíbrio ambiental. É caracterizada por intensa erosão costeira e recentemente passou pelo processo de engorda. Esta proposta de pesquisa tem como objetivo principal desenvolver e avaliar modelos computacionais, através da implementação de algoritmo de regressão linear e de uma arquitetura híbrida de redes neurais artificiais, para gerar o prognóstico futuro da linha de costa da praia de Ponta Negra. Esse estudo se faz necessário para entender toda a evolução histórica dessa praia ao longo dos anos e simular prognósticos futuros através de modelos computacionais, principalmente agora que ela sofreu esse processo de engorda. Evidências da literatura científica demonstram que algoritmos de regressão linear e arquiteturas híbridas de redes neurais artificiais têm sido aplicados com sucesso na modelagem e previsão de fenômenos costeiros, o que reforça a plausibilidade de sua utilização no desenvolvimento e avaliação de modelos computacionais voltados ao prognóstico futuro da linha de costa da praia de Ponta Negra. Além disso, esses métodos permitem capturar tanto tendências lineares quanto padrões complexos e não lineares, característicos da dinâmica costeira. A metodologia consistirá em obter mapas de satélite da área, ajustar essas imagens com técnicas de processamento digital de imagem, planejar e construir os modelos computacionais, tanto o modelo de regressão linear como a implementação da arquitetura híbrida das redes neurais artificiais. Esses modelos serão úteis na definição de prognósticos futuros, visualizando o que poderá acontecer com Ponta Negra nos próximos anos. Por fim, pretende-se publicar os resultados obtidos no ambiente acadêmico como também apresentá-los aos órgãos responsáveis com forma de suporte e consultoria na execução de medidas necessárias.

Palavras-chave: Praia de Ponta Negra, Evolução Costeira, Engorda, Regressão Linear, Redes Neurais Artificiais Híbridas

Abstract:

Ponta Negra Beach, located in Natal, capital of Rio Grande do Norte (RN), is the most famous beach in the city, with great economic development and population growth in recent decades, which has generated several changes in the environmental balance. It is characterized by intense coastal erosion and has recently undergone a process of coastal expansion. This research proposal aims to develop and evaluate computational models, through the implementation of a linear regression algorithm and a hybrid architecture of artificial neural networks, to generate the future prognosis of the coastline of Ponta Negra Beach. This study is necessary to understand the historical evolution of this beach over the years and to simulate future forecasts using computational models, especially now that it has undergone this process of fattening. Evidence from the scientific literature shows that linear regression algorithms and hybrid architectures of artificial neural networks have been successfully applied in the modelling and forecasting of coastal phenomena, which reinforces the plausibility of their use in the development and

evaluation of computational models aimed at the future forecast of the coastline of Ponta Negra beach. In addition, these methods allow the capture of both linear trends and complex, non-linear patterns, characteristic of coastal dynamics. The methodology will consist of obtaining satellite maps of the area, adjusting these images with digital image processing techniques, planning and building computational models, both the linear regression model and the implementation of the hybrid architecture of artificial neural networks. These models will be useful in defining future forecasts, visualizing what may happen to Ponta Negra in the coming years. Finally, the aim is to publish the results obtained in the academic environment and also to present them to the responsible bodies as a form of support and consultancy in the implementation of necessary measures.

Keywords: Ponta Negra Beach, Coastal Evolution, Linear Regression, Hybrid Artificial Neural Networks

1. INTRODUÇÃO

O processo de erosão costeira é reconhecido como uma questão de preocupação global, principalmente quando se trata dos efeitos lesivos sobre as atividades antrópicas instaladas nas zonas costeiras (BOORI; AMARO, 2010, 2011; SOUTO, 2009). A zona costeira é reconhecida por ser um ambiente fortemente dinâmico e um dos agentes dessa dinâmica é a erosão costeira que provoca o recuo da linha de costa. Essa erosão pode ser causada tanto por fatores naturais quanto antrópicos. Ela ocorre em várias partes do mundo (CELLONE; CAROL; TOSI, 2016; FITTON; HANSOM; RENNIE, 2016; LEATHERMAN, 2018; NGUYEN; TAKEWAKA, 2020) e em algumas regiões do Brasil (GONÇALVES *et al.*, 2019; MARTINS; PEREIRA, 2014; VENANCIO *et al.*, 2020). A estimativa mundial é de que a erosão costeira afete aproximadamente 70% dos ambientes de praias arenosas da Terra (WEN *et al.*, 2016).

Os impactos causados por tais processos tendem a acarretar no declínio na biodiversidade, na fragmentação de habitats, no branqueamento dos recifes de coral, na introdução de novas doenças entre os organismos, na hipóxia, na proliferação de algas nocivas, na redução na qualidade de água e, conseqüentemente, na ameaça à saúde humana (FOLEY *et al.*, 2005; SOUTO, 2009).

A análise e o monitoramento de tais impactos é uma questão que precisa ser resolvida. Para esta finalidade, dados de Sensoriamento Remoto têm sido amplamente utilizados em vários estudos que avaliam a mudança espacial e temporal do uso e cobertura da terra. Ademais, o Sensoriamento Remoto apresenta elevada potencialidade para as pesquisas voltadas ao monitoramento ambiental multitemporal, pois permite a obtenção de informações de extensas áreas da superfície terrestre, facilitando o entendimento das inter-relações entre as unidades geoambientais, em intervalos de tempo regulares (AMARO; SANTOS; SOUTO, 2012).

A praia de Ponta Negra, localizada em Natal, capital do Rio Grande do Norte (RN), é uma praia arenosa de formato “em anzol” ou “zeta” e de costa aberta que possui cerca de 4 km de extensão e é um dos principais atrativos turísticos do RN. Uma duna parcialmente vegetada, conhecida como Morro do Careca, localiza-se na porção sul da praia e tem uma grande importância turística e ambiental para a região (Câmara, 2023).

Ponta Negra, por ser a praia mais famosa da cidade de Natal, apresentou um grande desenvolvimento econômico e aumento populacional nas últimas décadas, o que gerou diversas mudanças no equilíbrio ambiental da praia. Nessa perspectiva, as ações antrópicas, como as instalações comerciais, hoteleiras e habitacionais, criaram uma barreira no sistema praia-duna de alimentação de sedimentos da praia. Além disso, a construção do calçadão fixando a linha de costa e os sistemas de drenagem pluvial desembocando diretamente na praia complicaram os processos erosivos que ocorrem na região (Câmara, 2023).

O presente projeto pretende analisar a dinâmica que acontece na praia de Ponta Negra ao longo dos anos. Além da erosão costeira naturalmente existente, Ponta Negra sofreu o processo de engorda, finalizada em janeiro de 2025, o que tem gerado algumas modificações na faixa de areia da praia. A obra de engorda resultou na ampliação da faixa de areia ao longo de 4,6 quilômetros da orla, iniciando na Via Costeira até o Morro do

Careca. Ela foi apontada pela prefeitura como principal intervenção contra a erosão sofrida pelo avanço do mar contra o calçadão e Morro do Careca. Os trabalhos foram iniciados em 20 de setembro de 2024, às 23h, quando a draga começou a depositar os primeiros dois mil metros cúbicos de areia. Ao todo, um milhão de metros cúbicos de areia foram utilizados para ampliar a área de praia (Globo, 2025).

Nesse sentido, o presente trabalho pretende aplicar conceitos de modelagem computacional e construir modelos de previsão para Ponta Negra nos próximos anos.

A seguir são apresentados os temas principais a serem usados no desenvolvimento desse projeto.

1.1. Uso do Sensoriamento Remoto nos Estudos de Erosão Costeira

O avanço tecnológico das últimas décadas favoreceu o desenvolvimento de vários satélites de monitoramento terrestre-ambiental, os quais possibilitam, em escala global, regional ou local, a coleta de dados (quantitativos e qualitativos) sobre o grau de degradação ao meio ambiente, incluindo o acompanhamento de biomas ameaçados de extinção, alterações climáticas, níveis de poluição da água e da atmosfera, dentre outras medições possíveis (Mascarenhas *et al.*, 2009).

Os estudos sobre o mapeamento e o monitoramento do ambiente costeiro com base em dados de Sensoriamento Remoto multitemporais têm sido amplamente conduzidos em várias partes do mundo (GUO *et al.*, 2016). Neste sentido, a maioria dos trabalhos existentes segue três vertentes principais:

1. A vertente utiliza métodos relacionados com a identificação e avaliação dos processos de erosão costeira;
2. A segunda, por sua vez, aborda métodos para monitorar a evolução de tais processos;
3. Já a terceira vertente de trabalhos, procura utilizar modelos de estimativas de processos de erosão costeira através de métodos que visam gerar prognósticos sobre a tendência de evolução de tais processos.

Dentre os trabalhos que apresentam métodos de identificação de zonas costeiras afetadas por processos erosivos, encontra-se o trabalho de Maulud e Rafar (2015). Neste estudo, os autores buscaram identificar as mudanças na linha de costa e o impacto do aumento do nível do mar, através do uso de mapas cartográficos e imagens do satélite SPOT 5 para avaliar as mudanças ocorridas no período de 1984 a 2013 em *Batu Pahat*, na Malásia. Além disso, os *softwares* ArcGIS e MIKE21 foram utilizados para gerar um modelo espacial capaz de identificar as mudanças na linha costa e projetar a elevação do nível do mar nos anos de 2020 e 2040, sendo capaz de identificar as áreas que futuramente serão inundadas.

Dentre os trabalhos que utilizam métodos para monitorar a evolução de tais processos, destaca-se a pesquisa de Guimarães *et al.* (2014). Os autores buscaram detectar as mudanças na linha de costa ao longo da costa na Baía de Marajó, no período de 1984 a 2013. Para esta finalidade, foi utilizada uma série temporal de imagens do satélite Landsat. Além disso, os autores definiram critérios para melhorar a consistência dos

resultados da análise temporal, utilizando os seguintes parâmetros: cobertura de nuvem inferior a 10%, imagens ortorretificadas e condições de mare e fase lunar conforme dados fornecidos pela Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha do Brasil.

As imagens da sequência temporal foram pré-processadas e classificadas, aplicando a técnica de árvore de decisão em dois tipos de produtos de sensoriamento remoto diferentes. Para isso, utilizou-se o *Normalized Difference Water Index* (NDWI) e a imagem resultante do cálculo da média entre as bandas do visível e do infravermelho próximo. A primeira para identificar melhor os corpos d'água e a última para separar as nuvens.

Em outro trabalho, Guo *et al.* (2016) avaliaram as mudanças na região costeira de duas baías, durante as últimas três décadas, através de técnicas e dados multitemporais de Sensoriamento Remoto. Para isso, foram utilizadas imagens do satélite Landsat adquiridas entre os anos de 1985 e 2015. O principal objetivo do estudo foi delinear as mudanças da linha de costa na baía de *Tampa*, na Florida, EUA e no porto de *Xiangshan*, *Zhejiang*, China. Além disso, buscava-se analisar os fatores antrópicos responsáveis por tais mudanças.

Na vertente de trabalhos que buscam gerar modelos de prognósticos para estimar a evolução dos processos de erosão costeira, existe o trabalho de Wen *et al.* (2016). Neste estudo, os autores implementaram um modelo de previsão das posições da linha costeira usando dados de sensoriamento remoto de alta resolução (0,5 m) em um ambiente de Sistema de Informação Geográfica (SIG), através do uso da extensão *Digital Shoreline Analysis System* (DSAS), aplicada no estudo da costa arenosa de *Tianlongsi*, na China. Dados de Sensoriamento Remoto de 2011, 2012, 2013 e 2014 foram usados para analisar a taxa de mudança na linha de costa, no decorrer dos anos. Além disso, dados de campo também foram obtidos em 2015, usando dispositivo GPS com precisão em nível de centímetros.

A informação das linhas de costa foi extraída através de interpretação visual, em ambiente SIG. Em seguida, o DSAS foi utilizado para estabelecer o modelo de prognóstico, de acordo com as posições históricas das linhas de costa de cada ano. Em seguida, a linha de costa para o ano de 2015 foi gerada e comparada com os dados de campo coletados no mesmo ano. Estes dados foram usados para validar os resultados do modelo.

1.2. Geração de Prognósticos de Linhas de Costa Utilizando Regressão Linear

O modelo de regressão linear faz uma predição calculando uma soma ponderada das características de entrada, além de uma constante chamada viés (também chamada de intercepto ou coeficiente linear), conforme mostrado na Equação 1 (GERON, 2019).

$$y = a + bx + e \quad (1)$$

Onde: y é a variável dependente; x é a variável independente; a e b são as ordenadas na origem (ou intercepto) e de inclinação, respectivamente e “ e ” é o erro vindo do caráter aleatório de y .

Para a geração de prognósticos futuros, Sousa *et al.* (2018) utilizou um método de regressão estatística, que definiu a equação do modelo de regressão linear ajustada ao método de extrapolação de séries temporais de imagens dada pela Equação 2.

$$I_1(x, y, t) = a_1(x, y)t + b_1(x, y) \quad (2)$$

Na Equação 2, o par (x,y) corresponde as coordenadas do pixel de interesse; $I_1(x,y,t)$ representa o nível de cinza dos pixels de cada sequência na t -ésima tentativa, ou observação; $t=1,2,3,...,n$ é a variável independente de tempo; o subíndice 1 indica que um ajuste linear entre duas sequências sucessivas de imagens foi usado para calcular a extrapolação em um tempo futuro após a segunda sequência; a_1 é o coeficiente de regressão (coeficiente angular); e, finalmente, b_1 representa o coeficiente linear. Assim, a_1 e b_1 representam os parâmetros de ajuste da regressão linear no tempo.

O objetivo do método proposto foi calcular $a_1(x,y)$ e $b_1(x,y)$, através de uma sequência de imagens de anos anteriores. Assim, considerando $t_1, t_2, ..., t_n$ como uma sequência temporal de imagens para treinamento do modelo, o método foi executado para cada um dos pixels, conforme a Equação 3.

Considerando

$$M = \begin{bmatrix} t_1 & 1 \\ t_2 & 1 \\ \dots & \dots \\ t_n & 1 \end{bmatrix}, \quad X = \begin{bmatrix} a \\ b \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad Y = \begin{bmatrix} I_1 \\ I_2 \\ \dots \\ I_n \end{bmatrix}, \quad (3)$$

A Equação 3 pode ser reescrita de acordo com a Equação 4:

$$MX = Y \quad (4)$$

Desta forma, a matriz X pode ser encontrada usando a Equação 5:

$$X = (MTM)^{-1}(MTY) \quad (5)$$

1.3. Redes Neurais Artificiais (RNA)

Técnicas de Inteligência Artificial (IA), em particular de Aprendizado de Máquina, têm sido utilizadas com sucesso em vários problemas reais. Entretanto, até alguns anos atrás, a IA era vista como uma área teórica, com aplicações apenas em pequenos problemas curiosos, desafiadores, mas de pouco valor prático (FACELI *et al.*, 2019).

Nas últimas décadas, com a crescente complexidade dos problemas a serem tratados computacionalmente e do volume de dados gerados por diferentes setores, tornou-se clara a necessidade de ferramentas computacionais mais sofisticadas, que

fossem mais autônomas, reduzindo a necessidade de intervenção humana e dependência de especialistas. Neste cenário, as Redes Neurais Artificiais (RNA) surgiram como excelente alternativa (FACELI *et al.*, 2019).

As RNAs são modelos computacionais inspirados no sistema nervoso de seres vivos. Elas possuem a capacidade de aquisição e manutenção do conhecimento e podem ser definidas como um sistema computacional distribuído, composto por um conjunto de unidades de processamento, caracterizados por neurônios artificiais, que são interligados por um grande número de interconexões (sinapses artificiais), sendo estas representadas, computacionalmente, por vetores ou matrizes de pesos sinápticos (FACELI *et al.*, 2019; SILVA, 2016).

Elas possuem características relevantes, como: adaptação por experiência, capacidade de aprendizado, habilidade de generalização, tolerância a falhas, armazenamento distribuído e facilidade de prototipagem (SILVA, 2016).

A primeira publicação relacionada a neuro computação data de 1943, por meio do trabalho publicado por McCulloch e Pitts (1943). Nesta pesquisa, os autores realizaram o primeiro modelamento matemático inspirado no neurônio biológico, resultando-se assim na primeira concepção de neurônio artificial. Esta foi a primeira arquitetura de RNA proposta. Desde então, muitas outras surgiram (GERON, 2019; SILVA, 2016).

Basicamente, uma RNA pode ser dividida em três partes ou camadas, são elas: camada de entrada, camadas escondidas (também chamadas de camadas ocultas) e camada de saída. A camada de entrada é responsável pelo recebimento de informações, sinais, características ou medições advindas do meio externo. Por sua vez, as camadas escondidas são compostas de neurônios que possuem a responsabilidade de extrair as características associadas ao processo ou sistema a ser inferido. Por último, a camada de saída é responsável pela produção e apresentação dos resultados da rede (SILVA, 2016).

1.4. Redes Neurais Artificiais Híbridas

Redes Neurais Artificiais Híbridas são modelos computacionais avançados que unem a capacidade de aprendizagem automática das redes neurais tradicionais com outras abordagens matemáticas ou algorítmicas, criando sistemas mais robustos, precisos e interpretáveis. Essa estratégia é especialmente indicada para problemas caracterizados por alta complexidade, incerteza e múltiplos fatores de influência, como a previsão da evolução de linhas de costa em ambientes costeiros (Gomez-de la Peña *et al.*, 2023).

As Redes Neurais Artificiais híbridas representam uma evolução significativa no campo da Inteligência Artificial (IA), combinando diferentes paradigmas de modelagem computacional com o objetivo de explorar as vantagens de múltiplas abordagens e superar as limitações das técnicas isoladas. Em geral, as arquiteturas híbridas integram RNAs com outros métodos de Inteligência Computacional, como algoritmos evolutivos, lógica fuzzy, sistemas especialistas, ou técnicas de otimização, de modo a criar modelos mais robustos, precisos e adaptáveis a problemas complexos (ZHOU, 2020).

A hibridização de RNAs pode ocorrer em diferentes níveis, desde a combinação de diferentes tipos de redes neurais (como redes convolucionais com redes recorrentes)

até a incorporação de métodos externos, como Algoritmos Genéticos (AG) para otimização de hiperparâmetros, ou Sistemas Fuzzy para lidar com incertezas nos dados (ABRAHAM, 2005). Um exemplo recorrente é o uso de AGs para ajustar pesos e vieses das redes, ou ainda, para selecionar as melhores características de entrada em problemas de classificação e regressão (HASSOUN, 2021).

Os sistemas híbridos com RNAs têm sido aplicados com sucesso em diversas áreas, incluindo previsão de séries temporais, reconhecimento de padrões, processamento de linguagem natural, bioinformática, sistemas de recomendação e diagnóstico médico (MEDHAT; HASSAN; GAD, 2017). A principal vantagem desses sistemas está na capacidade de adaptação e aprendizagem em ambientes dinâmicos e incertos, onde técnicas isoladas podem falhar.

No entanto, os desafios permanecem significativos. A complexidade computacional dos modelos híbridos pode ser elevada, exigindo maior poder computacional e técnicas de regularização para evitar *overfitting*. Além disso, a interpretabilidade dos modelos híbridos ainda é uma preocupação relevante, especialmente em domínios sensíveis, como saúde e finanças (ZHOU, 2020).

Dessa forma, o desenvolvimento de RNAs híbridas continua sendo uma área promissora e estratégica, estimulando pesquisas voltadas para a criação de modelos mais eficientes, explicáveis e escaláveis.

1.5. Modelos de Regressão Linear e Redes Neurais Híbridas aplicados ao prognóstico de linhas de costa

A previsão da dinâmica costeira representa um dos maiores desafios no âmbito dos estudos ambientais e geográficos, especialmente em função da complexidade dos fatores naturais e antrópicos que influenciam a evolução das linhas de costa. Nesse contexto, a utilização de modelos matemáticos e computacionais tem se mostrado uma estratégia eficiente para auxiliar na compreensão e prognóstico dos processos de erosão, avanço ou estabilidade das regiões litorâneas.

Entre os métodos tradicionalmente empregados, os modelos de regressão linear destacam-se pela simplicidade, interpretabilidade e boa performance na identificação de tendências históricas em séries temporais. Esses modelos permitem correlacionar variáveis independentes — como marés, ondas, ventos, ocupação urbana e uso do solo — com a posição da linha de costa ao longo do tempo. No entanto, modelos puramente lineares apresentam limitações quando aplicados a sistemas costeiros, que frequentemente exibem comportamentos não-lineares, dinâmicos e influenciados por múltiplas variáveis interdependentes.

Diante dessas limitações, as Redes Neurais Artificiais Híbridas surgem como uma abordagem promissora para o prognóstico de linhas de costa. Estas redes combinam diferentes paradigmas computacionais — por exemplo, redes neurais artificiais associadas a modelos de regressão, lógica fuzzy, algoritmos evolutivos ou mecanismos de aprendizado simbólico — a fim de lidar simultaneamente com relações lineares e não-lineares presentes nos dados. Ao integrar a capacidade explicativa dos modelos lineares com o potencial preditivo e adaptativo das redes neurais híbridas, cria-se um ambiente

computacional robusto, capaz de capturar padrões complexos e realizar previsões mais precisas em cenários de alta variabilidade, como os ambientes costeiros.

Assim, a combinação de modelos de regressão linear com redes neurais híbridas neste projeto visa desenvolver uma solução inovadora e eficiente para a geração de prognósticos de linhas de costa, principalmente na praia de Ponta Negra. A proposta é que esta abordagem contribua não apenas para o avanço científico na modelagem ambiental, mas também para subsidiar políticas públicas, ações de monitoramento e estratégias de gestão costeira mais eficazes e sustentáveis no estado do Rio Grande do Norte.

Sousa (2022) desenvolveu um modelo computacional preditivo, a partir da implementação de um algoritmo de regressão linear e de uma arquitetura híbrida de redes neurais artificiais, gerando prognósticos da evolução da linha de costa na cidade de Icapuí, interior do Ceará.

2. OBJETIVOS:

Este projeto de pesquisa tem como objetivo principal desenvolver e avaliar modelos computacionais, através da implementação de algoritmo de regressão linear e de uma arquitetura híbrida de redes neurais artificiais, para gerar o prognóstico futuro da linha de costa da praia de Ponta Negra, considerando a resposta espectral dos diferentes elementos presentes em imagens de sensoriamento remoto. Além disso, como Ponta Negra passou por um processo recente de engorda, a ideia é analisar se essa engorda vai ajudar a solucionar os problemas já existentes na praia supracitada.

O objetivo principal deste trabalho demanda os seguintes objetivos específicos:

- Compreender as principais causas responsáveis pelos processos erosivos na praia de Ponta Negra - RN;
- Efetuar levantamento dos estudos nacionais e internacionais referentes à identificação e monitoramento dos processos de degradação de regiões costeiras;
- Avaliar as técnicas e índices utilizados para identificar e monitorar tais processos;
- Propor um método suportado por ferramenta computacional que auxilie na análise de áreas reconhecidamente afetadas por erosão costeira;
- Prototipar os componentes de software essenciais à aplicação da metodologia;
- Criar um sistema web ou aplicativo que forneça visualizações e previsões para pesquisadores e gestores ambientais.

Dessa forma, o cumprimento desses objetivos específicos visa subsidiar o desenvolvimento de soluções inovadoras para a análise e o monitoramento de áreas costeiras vulneráveis à erosão, como é o caso de Ponta Negra, Natal, RN; contribuindo para a mitigação de seus impactos.

3. METODOLOGIA:

Para que seja possível atingir os objetivos desejados, é necessário que seja definida uma metodologia robusta e apropriada. Primeiramente, deve-se adquirir imagens de sensoriamento remoto (de preferência, imagens de satélite), considerando diferentes períodos para análise temporal. Após essa aquisição, essas imagens devem ser pré-processadas com correção e calibração radiométrica (ajuste das imagens para remover distorções atmosféricas e garantir a precisão espectral). A fase de segmentação e extração de feições consiste na aplicação de técnicas de processamento de imagens para identificar e classificar elementos presentes na linha de costa (ex.: água, areia, vegetação).

Após essa etapa de ajustes e pré-processamento das imagens obtidas, deve-se planejar e construir os modelos computacionais: tanto o modelo de regressão linear como a implementação da arquitetura híbrida das redes neurais artificiais. Para implementar o modelo de regressão linear, primeiramente, deve-se definir as variáveis preditoras (ex.: resposta espectral, características geográficas); treinar esse modelo para identificar padrões na evolução da linha de costa e fazer uma avaliação inicial utilizando métricas como erro médio quadrático (MSE — do inglês *Mean Squared Error*) e coeficiente de determinação (R^2). Já para implementar uma arquitetura híbrida das redes neurais artificiais, no primeiro momento deve-se definir a arquitetura, treinar o modelo com dados históricos, validando sua capacidade preditiva e ajustar hiperparâmetros para otimização da performance.

A fase de validação e avaliação dos modelos consiste em comparar o desempenho entre a regressão linear e a rede neural híbrida; uso de métricas como RMSE (Raiz do Erro Quadrático Médio), MAE (erro médio absoluto) e coeficiente de Nash-Sutcliffe (COE - utilizado para avaliar a eficiência do modelo durante o projeto) para avaliar a precisão preditiva e realizar testes de robustez para verificar a generalização dos modelos em diferentes períodos e condições ambientais.

No momento da aplicação dos modelos para prognóstico futuro, deve-se simular a evolução da linha de costa em cenários futuros, considerando tendências observadas e analisar os impactos ambientais e possíveis medidas mitigadoras. Por fim, é necessária uma comparação dos resultados obtidos com estudos anteriores e analisar qual das técnicas acima foi a mais apropriada para a situação de Ponta Negra.

Uma das ideias é aplicar todo esse processamento digital de imagem para entender as mudanças de Ponta Negra de alguns anos até o dia de hoje e também executar técnicas de modelagem computacional para prever o que acontecerá com Ponta Negra nos próximos anos.

Pretende-se ainda, divulgar todos os resultados obtidos em eventos nacionais e internacionais; publicar em periódicos acadêmicos de qualidade e firmar parcerias com órgãos públicos e ambientais.

4. EQUIPE EXECUTORA:

Prof. Dr. Michael V. S. Souto (Doutor em Geologia)

Profa. Dra. Angélica Félix de Castro (Doutora em Geodinâmica e Pós-Doutora em Computação)

5. CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO

PROPOSTA DE ATIVIDADES	MÊS											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Levantamento bibliográfico; Aquisição das imagens de sensoriamento remoto de diferentes períodos; definição dos critérios de aquisição das imagens; organização da base de dados.	X	X	X									
Pré-processamento das imagens: correção e calibração radiométrica.		X	X									
Continuidade do pré-processamento; início da segmentação das imagens e extração de feições.		X	X	X								
Finalização da segmentação; classificação dos elementos da linha de costa (água, areia, vegetação etc.).			X	X	X							
Definição das variáveis preditoras; modelagem e implementação do algoritmo de regressão linear.				X	X	X						
Treinamento, validação inicial e avaliação do modelo de regressão linear (uso de métricas MSE e R^2).					X	X	X					
Definição da arquitetura híbrida das Redes Neurais Artificiais (RNA); preparação dos dados de entrada.						X	X	X				
Implementação, treinamento e validação do modelo híbrido de RNA; ajuste dos hiperparâmetros.							X	X	X			
Avaliação e comparação dos modelos desenvolvidos								X	X	X		

(Regressão Linear vs RNA Híbrida) utilizando métricas (RMSE, MAE, COE).												
Simulações de cenários futuros para prognóstico da linha de costa; análise de impactos e medidas mitigadoras.									X	X	X	
Análise comparativa dos resultados; elaboração dos relatórios; redação de artigos científicos; submissão para eventos e periódicos; articulação com órgãos públicos e ambientais.										X	X	X

6. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que o desenvolvimento deste projeto de pesquisa resulte na construção e avaliação de modelos computacionais capazes de realizar o prognóstico da dinâmica da linha de costa da praia de Ponta Negra, em Natal/RN, a partir da análise de séries históricas de dados ambientais, oceanográficos e geoespaciais. Para isso, serão implementados e comparados dois modelos preditivos: um modelo baseado em algoritmo de regressão linear e uma arquitetura híbrida de redes neurais artificiais, integrando diferentes técnicas de Inteligência Computacional.

Espera-se que o modelo de regressão linear sirva como uma abordagem de referência (*baseline*), possibilitando a análise da capacidade preditiva de um método clássico e de baixa complexidade frente a um fenômeno ambiental caracterizado por alta variabilidade e não linearidade, como é o caso da evolução da linha de costa.

Por outro lado, a implementação da arquitetura híbrida de RNAs visa explorar a capacidade dessas redes em modelar padrões complexos e relações não-lineares presentes nos dados, potencializando o desempenho preditivo do sistema. O caráter híbrido do modelo permitirá a incorporação de técnicas complementares, como otimização de hiperparâmetros, mecanismos de seleção de variáveis relevantes, ou mesmo a integração de lógicas fuzzy para tratamento de incertezas, a depender das necessidades identificadas ao longo do desenvolvimento.

Entre os principais resultados esperados destaca-se a geração de cenários futuros de avanço ou recuo da linha de costa da praia de Ponta Negra, contribuindo para o planejamento urbano, a gestão costeira e a mitigação de riscos socioambientais. Espera-se ainda que os modelos desenvolvidos possam indicar quais variáveis ambientais possuem maior influência sobre o comportamento da linha de costa, promovendo avanços no entendimento do sistema costeiro local.

Adicionalmente, espera-se que os resultados obtidos a partir da comparação entre o modelo clássico (regressão linear) e o modelo híbrido de RNAs possam evidenciar as potencialidades e limitações de cada abordagem, fornecendo subsídios científicos e

metodológicos para o desenvolvimento de futuras aplicações computacionais no monitoramento e previsão de mudanças ambientais.

Por fim, o desenvolvimento desta pesquisa deverá resultar em publicações científicas, produção de material técnico e disponibilização de ferramentas computacionais que possam apoiar pesquisadores, gestores públicos e demais interessados em estratégias de monitoramento e preservação da zona costeira.

7. MOTIVAÇÃO E RELEVÂNCIA DA REALIZAÇÃO DA PESQUISA NA UFRN

A crescente intensificação dos processos erosivos costeiros tem se configurado como um dos principais desafios ambientais enfrentados pelas cidades litorâneas, especialmente em regiões de grande valor socioeconômico e turístico, como a praia de Ponta Negra, em Natal/RN. A dinâmica da linha de costa desse importante cartão-postal do Rio Grande do Norte tem sido marcada por processos de avanço e recuo, associados a fatores naturais, como a ação de ondas, marés e ventos, e a fatores antrópicos, relacionados à ocupação desordenada, urbanização e alterações ambientais.

Neste contexto, a realização de uma pesquisa aplicada à avaliação e ao prognóstico da linha de costa da praia de Ponta Negra torna-se extremamente relevante, considerando os riscos ambientais, econômicos e sociais decorrentes da erosão costeira. Tal problemática exige soluções inovadoras, fundamentadas em métodos científicos robustos e no uso de tecnologias computacionais avançadas, capazes de fornecer informações estratégicas para o planejamento urbano e a gestão costeira.

A motivação central deste estudo reside na necessidade de desenvolver ferramentas de análise e predição que contribuam para o monitoramento eficiente da evolução da linha de costa ao longo do tempo. A proposta de integração de conhecimentos da ciência da computação — através de modelagem matemática e inteligência artificial — com as ciências ambientais e geográficas — em especial com a expertise do Prof. Dr. Michael V. S. Souto, da UFRN, referência em estudos costeiros — potencializa a inovação metodológica e a interdisciplinaridade da pesquisa.

Além disso, a parceria entre a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) fortalece a produção científica regional, fomenta o intercâmbio acadêmico e amplia as possibilidades de aplicação prática dos resultados, alinhando-se às demandas locais por soluções sustentáveis e tecnológicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAHAM, A. **Adaptation of Fuzzy Inference System Using Neural Learning**. In: ABRAHAM, A.; GROSAN, C.; ISHIKAWA, T. (Org.). *Hybrid Intelligent Systems: Foundations, Theories and Applications*. Berlin: Springer, 2005. p. 33-49.

AMARO, V. E.; SANTOS, M. S. T.; SOUTO, M. V. S. **Geotecnologias aplicadas ao monitoramento costeiro: Sensoriamento Remoto e Geodésia de Precisão**. Natal, RN: 2012

BOORI, M. S.; AMARO, V. E. Detecting and understanding drivers of natural and eco-environmental vulnerability due to hydro geophysical parameters, ecosystem and land use change through multispectral satellite data sets in Apodi estuarine, Northeast Brazil. **International Journal of Environmental Sciences**, v. 1, n. 4, p. 543–557, 1 jan. 2010.

BOORI, M. S.; AMARO, V. E. Natural and eco-environmental vulnerability assessment through multi-temporal satellite data sets in Apodi valley region, Northeast Brazil. **Journal of Geography and Regional Planning**, v. 4, n. 4, p. 216–230, 2011.

CÂMARA, T. C. F. F. **PROCESSO EROSIVO E DEFESAS COSTEIRAS DAS PRAIAS DE PONTA NEGRA E VIA COSTEIRA, NATAL/RN: UMA ANÁLISE ESTRUTURAL E AMBIENTAL**. Dissertação de Mestrado – Natal: UFRN, 31 mai. 2023.

CELLONE, F.; CAROL, E.; TOSI, L. Coastal erosion and loss of wetlands in the middle Rio de la Plata estuary (Argentina). **Applied Geography**, v. 76, p. 37-48, nov. 2016.

FACELI, K.; LORENA, A. C.; GAMA, J.; DE CARVALHO, A. **Inteligência Artificial: Uma Abordagem de Aprendizado de Máquina**. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

FITTON, J. M.; HANSOM, J. D.; RENNIE, A. F. A national coastal erosion susceptibility model for Scotland. **Ocean & Coastal Management**, v. 132, p. 80-89, 2016.

FOLEY, J. A.; DEFRIES, R.; ASNER, G. P.; BARFORD, C.; BONAN, G.; CARPENTER, S. R.; CHAPIN, F. S.; COE, M. T.; DAILY, G. C.; GIBBS, H. K.; HELKOWSKI, J. H.; HOLLOWAY, T.; HOWARD, E. A.; KUCHARIK, C. J.; MONFREDA, C.; PATZ, J. A.; PRENTICE, I. C.; RAMANKUTTY, N.; SNYDER, P. K. Global Consequences of Land Use. **Science**, v. 309, n. 5734, p. 570-574, 2005.

GERON, A. **Mãos à Obra: Aprendizado de Máquina com Scikit-Learn e TensorFlow**. Rio de Janeiro: Altsa Books, 2019

GLOBO. 2025. Comunicação e Participação. **Engorda da Praia de Ponta Negra é concluída em Natal; veja o antes e depois.** Reportagem completa disponível em: <https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2025/01/27/engorda-da-praia-de-ponta-negra-em-natal-veja-o-antes-e-depois.ghtml>. Acesso em: 09 Abr. 2025.

GOMEZ-DE LA PEÑA, E., COCO, G., WHITTAKER, C., MONTAÑO, J.: **On the use of convolutional deep learning to predict shoreline change**, Earth Surf. Dynam., 11, 1145–1160, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5194/esurf-11-1145-2023>. Acesso em: 09 Abr. 2024

GONCALVES, R. M.; SALEEM, A.; QUEIROZ, H. A. A.; AWANGE, J. L. A fuzzy model integrating shoreline changes, NDVI and settlement influences for coastal zone human impact classification. **Applied Geography**, v. 113, p. 102093, 2019.

GUIMARÃES, U. S.; RODRIGUES, T. W. P.; DE LOURDES BUENO TRINDADE GALO, M.; PAMPLONA, V. M. S. **Change detection applied on shorelines in the mouth of Amazon River**. 2014 IEEE Geoscience and Remote Sensing Symposium. Anais...2014 .

GUO, Q.; PU, R.; ZHANG, B.; GAO, L. **A comparative study of coastline changes at Tampa Bay and Xiangshan Harbor during the last 30 years**. 2016 IEEE International Geoscience and Remote Sensing Symposium (IGARSS). Anais...Beijing: 2016.

HASSOUN, M. H. **Fundamentals of Artificial Neural Networks**. Cambridge: MIT Press, 2021.

LEATHERMAN, S. P. Coastal Erosion and the United States National Flood Insurance Program. **Ocean & Coastal Management**, v. 156, p. 35-42, 2018

MARTINS, K. A.; PEREIRA, P. S. Coastal Erosion at Pau Amarelo Beach, Northeast of Brazil. **Journal of Coastal Research**, v. 71, n. sp1, p. 17-23, 1 out. 2014.

Mascarenhas, L. M. A.; Ferreira, M. E. e Ferreira, L. G. Sensoriamento remoto como instrumento de controle e proteção ambiental: análise da cobertura vegetal remanescente na Bacia do Rio Araguaia. **Sociedade & Natureza**. V. 21, N: 1. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sn/i/2009.v21n1/>. Acesso em: 08 Abr. 2025.

MAULUD, K. N. A.; RAFAR, R. M. **Determination the impact of sea level rise to shoreline changes using GIS**. 2015 International Conference on Space Science and Communication (IconSpace). Anais...2015.

MCCULLOCH, W. S.; PITTS, W. A logical calculus of the ideas immanent in nervous activity. **The bulletin of mathematical biophysics** 1943 5:4, v. 5, n. 4, p. 115-133, 1943

MEDHAT, W.; HASSAN, A.; GAD, I. **Hybrid Techniques for Opinion Mining and Sentiment Analysis: A Survey**. Egyptian Informatics Journal, v. 18, n. 2, p. 133-145, 2017.

NGUYEN, Q. H.; TAKEWAKA, S. Land subsidence and its effects on coastal erosion in the Nam Dinh Coast (Vietnam). **Continental Shelf Research**, v. 207, p. 104227, 2020.

SILVA, I. N. DA. **Redes Neurais Artificiais: para engenharia e ciências aplicadas**. 2a ed. Sao Paulo: Artliber, 2016

SOUSA, W. R. N.; SOUTO, M. V. S.; MATOS, S. S.; DUARTE, C. R.; SALGUEIRO, A. R. G. N. L.; NETO, C. A. D. S. Creation of a coastal evolution prognostic model using shoreline historical data and techniques of digital image processing in a GIS environment for generating future scenarios. **International Journal of Remote Sensing**, v. 39, n. 13, p. 4416-4430, 2018.

SOUSA, W. R. N. **Criação e avaliação de modelos de prognóstico futuro de linhas de costa, utilizando regressão estatística e redes neurais artificiais, a partir das séries temporais de imagens de satélite**. Tese (Doutorado em Geologia) – Fortaleza: UFC, 2022.

SOUTO, M. V. S. **Análise da evolução costeira do litoral setentrional do estado do Rio Grande do Norte, região sob influência da indústria petrolífera**. Tese (Doutorado em Geodinâmica) - Natal: UFRN, 2009.

VENANCIO, K. K.; GARCIA, P. D.; GIRELI, T. Z.; CORRÊA, T. B. Hydrodynamic modeling with scenario approach in the evaluation of dredging impacts on coastal erosion in Santos (Brazil). **Ocean & Coastal Management**, v. 195, p. 105227, 2020.

ZHOU, Z.-H. **Artificial Intelligence: A New Synthesis**. Singapore: Springer, 2020.

WEN, S.; ZHANG, F.; WANG, X.; WANG, Z.; LI, F.; WANG, F.; WANG, X.; XU, X. **Hazard degree assessment of coastal erosion at Tianlongsi adjacent sandy coast**. 2016 4th International Workshop on Earth Observation and Remote Sensing Applications (EORSA). Anais... IEEE, jul. 2016. Disponível em: <https://ieeexplore.ieee.org/document/7552843/>. Acesso em: 08 Abr. 2025.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA
LABORATÓRIO DE GEOPROCESSAMENTO



Natal, 22 de outubro de 2025.

À Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA):

**Carta de Aceite – Supervisão de Pós-Doutorado da docente
Angélica Félix de Castro**

Prezados(as) Senhores(as),

Declaro, para os devidos fins, que **aceito a Profa. Dra. Angélica Félix de Castro (UFERSA)** para desenvolver atividades de **pós-doutorado** no âmbito da **Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN**, junto ao Programa de Pós-Graduação em Geodinâmica e Geofísica (PPGG), sob minha supervisão.

A Profa. Dra. Angélica Félix de Castro desenvolverá seu projeto de pesquisa intitulado “*Avaliação e desenvolvimento de modelos computacionais, através da implementação de algoritmo de regressão linear e de uma arquitetura híbrida de redes neurais artificiais, para gerar o prognóstico futuro da linha de costa da praia de Ponta Negra, Natal, RN*”, durante o período de Março de 2026 a Fevereiro de 2027, utilizando a infraestrutura e os recursos disponíveis no Laboratório GEOPRO, localizado no Departamento de Geologia da UFRN.

Estou ciente das responsabilidades inerentes à supervisão e confirmo minha concordância em recebê-la e orientá-la durante todo o período do estágio pós-doutoral.

Atenciosamente,

Documento assinado digitalmente
gov.br MICHAEL VANDESTEEN SILVA SOUTO
Data: 20/10/2025 11:11:42-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Michael V. S. Souto
Professor Associado do Departamento de Geologia / UFRN
Professor coordenador do GEOPRO – Laboratório de Geoprocessamento

(ANEXO VI)
(obrigatório)

TERMO DE DECLARAÇÃO E COMPROMISSO

EU, Angélica Félix de Castro, portador do [REDACTED] devidamente autorizado (a) pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA para realizar o curso de Pós-Doutorado em Geociências, pelo presente e na melhor forma de direito, conforme a Lei nº 8.112/90, em seu Artigo 96-A, o Regimento Geral da UFERSA, em seu Artigo 338, e a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, assumo o compromisso formal de permanecer, obrigatoriamente a serviço da UFERSA, por tempo integral e com dedicação exclusiva por um prazo igual ao do afastamento, a contar da conclusão do referido curso, sob pena de ressarcimento de todas as despesas, diretas ou indiretas em que a mesma tenha incorrido financiando aquele curso, tais como: salários, gratificações, passagens, diárias, ajudas de custo, bolsa de complementação salarial, bolsa de estudos, custos de matrícula, mensalidades e anuidades, enfim, qualquer dispêndio feito pela União, através da sua administração direta ou indireta, centralizada ou descentralizada, com o fim de custeio do curso em epígrafe.

Declaro estar ciente das Normas e Regulamentos do Curso.

Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Rio Grande do Norte para dirimir todas as questões porventura decorrentes deste instrumento.

Mossoró/RN, 23 de outubro de 2025

Documento assinado digitalmente
 ANGELICA FELIX DE CASTRO
Data: 23/10/2025 13:10:23-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Angélica Félix de Castro

Documento assinado digitalmente
 LEONARDO AUGUSTO CASILLO
Data: 23/10/2025 13:57:44-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Leonardo Augusto Casillo

Documento assinado digitalmente
 DANIELLE SIMONE DA SILVA CASILLO
Data: 23/10/2025 13:25:09-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Danielle Simone da Silva Casillo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE CADASTRO**

DECLARAÇÃO Nº 83 / 2025 - SEC (11.01.04.05.02)

Nº do Protocolo: 23091.015538/2025-77

Mossoró-RN, 23 de outubro de 2025.

DECLARAÇÃO DE VÍNCULO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **ANGELICA FELIX DE CASTRO**, portador(a) do [REDACTED] é servidor (a) do Quadro Permanente desta Universidade, admitido(a) em 10 de janeiro de 2008, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, com lotação no(a) Departamento de Computação, com regime/jornada de trabalho de Dedicção Exclusiva.

A presente declaração foi emitida conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE, nesta data.

(Assinado digitalmente em 23/10/2025 08:47)

KADJA KALLYNE COSTA BARBOSA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO



Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **83**, ano: **2025**, tipo: **DECLARAÇÃO**, data de emissão: **23/10/2025** e o código de verificação: [REDACTED]

(ANEXO VIII)

(obrigatório)

Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período inicial de afastamento, bem como para as renovações, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto.

Universidade Federal Rural do Semi Árido - UFERSA

Centro de Ciências Exatas e Naturais - CCEN

Departamento de Computação - DC

Declaro para os devidos fins, que a docente **Angélica Félix de Castro**, lotado no Departamento de Computação - DC, em função do seu afastamento para realizar estágio pós-doutoral em 2026, entrou em acordo com os docentes abaixo assinalados, e estes, por sua vez se comprometem a assumir a carga horária ministrada pelo docente, caso seja necessário.

Aproveitamos para reiterar os votos de estima e consideração

Atenciosamente,

Documento assinado digitalmente
gov.br **BRUNO DE SOUSA MONTEIRO**
Data: 23/10/2025 16:22:26-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

PROF. DR. BRUNO DE SOUSA MONTEIRO

Documento assinado digitalmente
gov.br **FABIO FRANCISCO DA COSTA FONTES**
Data: 24/10/2025 16:01:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

PROF. DR. FÁBIO FRANCISCO DA COSTA FONTES

Documento assinado digitalmente
gov.br **LUIZ CARLOS AIRES DE MACEDO**
Data: 23/10/2025 14:31:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

PROF. DR. LUIZ CARLOS AIRES DE MACEDO

(ANEXO IX)
PARECER DA CHEFIA IMEDIATA
(DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE LOTAÇÃO DO REQUERENTE)
(obrigatório)

Pode utilizar documento oficial do setor (Departamento) em que o solicitante esteja vinculado dispensando este formulário.

Data: ____/____/____

Assinatura do Chefe Imediato

(ANEXO X)
PARECER DO CONSELHO DO CENTRO AO QUAL O REQUERENTE FAZ PARTE
(obrigatório)

Pode utilizar documento oficial do CONSELHO DO CENTRO em que o solicitante esteja vinculado dispensando este formulário.

Observações

(Obrigatórias no parecer)

1) Deve ficar bem claro no parecer, se for o caso, se o docente que irá se afastar terá professor substituto e se haverá necessidade de realização de concurso, ou será aproveitado candidato de edital já homologado.

2) Se a liberação do docente não excede 30% (trinta por cento) dentro do grupo de docentes que atuam em um mesmo curso de graduação ou área de conhecimento, conforme Art. 9º parágrafo 2º da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018.

Data: ____/____/____

Assinatura do Presidente do Conselho de Centro



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
ASSESSORIA ESPECIAL**

DECLARAÇÃO Nº 204 / 2025 - ASEP (11.01.14)

Nº do Protocolo: 23091.015455/2025-87

Mossoró-RN, 22 de outubro de 2025.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que o(a) servidor(a) **Angélica Félix de Castro**, matrícula Siape Nº [REDACTED] cupante do cargo de **Professor de Magistério Superior**, não sofreu penalidades administrativas nos últimos 05 (cinco) anos, e não possui, até a presente data, registro de ter respondido à Processo Administrativo Disciplinar no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD), nos termos da Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos servidores públicos civis da União.

(Assinado digitalmente em 22/10/2025 10:28)

MARIA DA GLORIA DA SILVA
ASSESSOR ESPECIAL
ASEP (11.01.14)
[REDACTED]

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp>
[REDACTED]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE CADASTRO

DECLARAÇÃO Nº 82 / 2025 - SEC (11.01.04.05.02)

Nº do Protocolo: 23091.015536/2025-34

Mossoró-RN, 23 de outubro de 2025.

DECLARAÇÃO DE LICENÇAS E AFASTAMENTOS

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **ANGELICA FELIX DE CASTRO**, Matrícula SIAPE nº [REDACTED] com início do exercício nesta Universidade em 10 de janeiro de 2008, possui, até a presente data, em seu assentamento funcional, registros de licenças e/ou afastamentos previstos na Lei nº 8.112/90, ressalvados os afastamentos por motivo de saúde e observadas as demais legislações vigentes à época da(s) ocorrência(s), conforme especificado abaixo:

Licença à Gestante (Art. 207)	Sem registro
Licença-Paternidade (Art. 208)	Sem registro
Licença à Adotante (Art. 210)	Sem registro
Lic. por motivo de afast. do cônjuge ou companheiro (Art. 81 II)	Sem registro
Licença para o serviço militar (Art. 81 III)	Sem registro
Licença para atividade política (Art. 81 IV)	Sem registro
Licença para capacitação (Art. 81 V)	Sem registro
Licença para tratar de interesses particulares (Art. 81 VI)	Sem registro
Licença para desempenho de mandato classista (Art. 81 VII)	Sem registro
Cessão para exerc. de cargo em comissão ou função de confiança (Art. 93 I)	Sem registro
Cessão em casos previstos em leis específicas (Art. 93 II)	Sem registro
Afastamento para mandato eletivo (Art. 94)	Sem registro
Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior (Art. 95)	26/04/2016 a 01/05/2016 16/03/2015 a 15/03/2016
Afast. para Partic. em Prog. de Pós-Graduação Stricto Sensu no País (Art. 96A)	Sem registro

A presente declaração foi emitida conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE e assentamentos funcionais, nesta data.

(Assinado digitalmente em 23/10/2025 08:40)

KADJA KALLYNE COSTA BARBOSA

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

SEC (11.01.04.05.02)

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **82**, ano: **2025**, tipo: **DECLARAÇÃO**, data de emissão: **23/10/2025** e o código de verificação: [REDACTED]

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS - PDP

2025
2025



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS**

Reitor

Prof. Dr. Rodrigo Nogueira de Codes

Vice-Reitor

Prof. Dr. Nildo da Silva Dias

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Me. Rannah Munay Dantas da Silveira

Diretor da Divisão de Desenvolvimento de Pessoal

Josimar Cardoso de Queiroz

Chefe do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento

Me. Monaliza Ferreira Rodrigues de Paula

Equipe do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento - SCA

Camila de Souza Filgueira Dantas

Kézia Viana Gonçalves

MOSSORÓ

2025

SUMÁRIO

UFERSA | Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2024

- 03.** Apresentação
- 05.** A UFERSA
- 06.** Fundamentos legais
- 07.** Objetivos do PDP
- 08.** Conceitos
- 10.** Execução do PDP
- 12.** Metodologia
- 16.** Necessidades de Desenvolvimento aprovadas para execução no ano de 2024
- 24.** Ações de Desenvolvimento previstas
- 39.** Procedimentos a serem adotados pelos servidores e pelas chefias
- 40.** Custeio de participação em Ações de Desenvolvimento externas
- 41.** Planejamentos orçamentário e disposições finais

APRESENTAÇÃO

A nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) disposta no Decreto nº 9.991, de 28 de agosto 2019, tem como objetivo promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à consecução da excelência na atuação dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Os instrumentos que nortearão a PNDP, conforme as diretrizes estabelecidas pelo órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC são:

- Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP;
- Relatório Anual de Execução do PDP;
- Plano Consolidado de Ações de Desenvolvimento;
- Relatório consolidado de execução do PDP;
- Os modelos, as metodologias, as ferramentas informatizadas e as trilhas de desenvolvimento.

Com isso, a partir de 2019, as instituições federais necessitaram alinhar seu Plano de Capacitação à nova PNDP, de modo a ofertar aos servidores ações de desenvolvimento atreladas às competências necessárias à execução dos serviços públicos em consonância com os objetivos institucionais, por meio do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).

O PDP será construído e publicado anualmente, buscando atender as necessidades de capacitação da Universidade. Este será fundamentado nos diagnósticos anuais a serem elaborados pelo Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento (SCA) da UFERSA, com o objetivo de oportunizar a manifestação de todos os servidores quanto às suas demandas por capacitação, permitindo assim uma construção coletiva e democrática do PDP.

Esse é o quinto ano de adoção do PDP no âmbito da UFERSA, e tanto o documento como o diagnóstico têm apresentado melhorias contínuas na busca por um planejamento preciso e acurado das necessidades de competências e de capacitação e desenvolvimento dos servidores da instituição.

Desde o ano de 2023, a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas evoluiu no sentido de estimular a construção coletiva e participação dos servidores na indicação direta das necessidades de competências que vislumbram como as ideais para o aperfeiçoamento do seu desempenho, das suas atividades e resultados.

Com a criação de novos atores do processo, as equipes e chefias se tornaram parte mais relevante no procedimento de coleta e identificação das necessidades pertinentes e ideais, e imputaram às unidades um maior nível de responsabilidade na definição das ações de desenvolvimento para o exercício em questão.

A UFRSA

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA, Instituição Federal de Ensino Superior com sede e foro na cidade de Mossoró/RN, criada pela Lei nº 11.155, de 29 de julho de 2005, por transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM, criada em 18 de abril de 1967, através do Decreto nº 03/1967, incorporada à rede federal de ensino superior pelo Decreto nº 1.036, de 21 de outubro de 1969, tem como missão



Produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região Semiárida brasileira, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade.

baseada nos princípios da ética, gestão democrática, transparência, participação, legalidade, legitimidade, economicidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e sustentabilidade.

SÃO OBJETIVOS INSTITUCIONAIS DA UFRSA:

- I -** Ministrar ensino superior visando ao desenvolvimento político, científico, social, ambiental e econômico do indivíduo e da sociedade;
- II -** Promover a pesquisa e a investigação científica, com vistas à produção e difusão do conhecimento;
- III -** Estabelecer diálogo permanente com a sociedade de forma a contribuir para a solução dos problemas sociais, ambientais, econômicos e políticos, dando ênfase à região Semiárida brasileira.

É importante ressaltar, que o PDP está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2025), que estabelece os objetivos e metas institucionais para um universo temporal de cinco anos, e direciona ações e as estratégias a serem tomadas pela Universidade e seus membros para esse período. Estritamente, o planejamento das ações de capacitação relaciona-se ao Objetivo Estratégico 18 - Desenvolver competências com foco no desempenho institucional, detalhado nas metas de 18.1 a 18.9 (p. 202) do Plano institucional citado, disponível para acesso em <https://documentos.ufersa.edu.br/planejamentos/pdi/>.

Nesse arranjo, o PDP é o instrumento que permite a concretização dos objetivos institucionais em consonância com as diretrizes traçadas pelo Governo Federal no âmbito da Política de Desenvolvimento de Pessoas.

FUNDAMENTOS LEGAIS

O PDP 2025 BUSCA ATENDER OS DISPOSTOS NOS INSTRUMENTOS LEGAIS ELENCADOS ABAIXO:

- Lei n.º 8.112, de 11/12/1990;
- Lei n.º 11.091, de 12/01/2005;
- Decreto n.º 5.824/2006;
- Decreto n.º 5.825/2006;
- Lei n.º 11.784/ 2008;
- Lei n.º 12.772/2012;
- Decreto 9.991/2019;
- Instrução Normativa SGP-ENAP/SEDGG/ME nº 21, de 1º de fevereiro de 2021;
- Nota Técnica SEI Nº 7058/2019/ME;
- Nota Técnica SEI Nº 8943/2021/ME;
- Guia para Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas.

OBJETIVOS DO PDP

O PDP 2025 TEM COMO OBJETIVOS PRINCIPAIS:

- Alinhar as ações de desenvolvimento e a estratégia do órgão ou da entidade;
- Estabelecer objetivos e metas institucionais como referência para o planejamento das ações de desenvolvimento;
- Atender às necessidades administrativas operacionais, táticas e estratégicas, vigentes e futuras;
- Nortear o planejamento das ações de desenvolvimento de acordo com os princípios da economicidade e da eficiência;
- Preparar os servidores para as mudanças de cenários internos e externos ao órgão ou à entidade;
- Preparar os servidores para substituições decorrentes de afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares do titular e da vacância do cargo;
- Ofertar ações de desenvolvimento de maneira equânime aos servidores;
- Acompanhar o desenvolvimento do servidor durante sua vida funcional;
- Gerir os riscos referentes à implementação das ações de desenvolvimento;
- Monitorar e avaliar as ações de desenvolvimento para o uso adequado dos recursos públicos; e
- Analisar o custo-benefício das despesas realizadas no exercício anterior com as ações de desenvolvimento.

CONCEITOS

CONCEITOS QUE NORTEARÃO O PDP 2025

Para melhor compreender os objetivos da PNDP e do PDP, faz-se necessário conhecer alguns dos seus conceitos norteadores.

Os conceitos descritos estão em consonância com o Decreto nº 9991/2019 e a Instrução Normativa no 21/2021.

01

Ação de desenvolvimento, capacitação ou treinamento regularmente instituído: atividade de aprendizagem estruturada para impulsionar o desempenho competente da atribuição pública em resposta a lacunas de performance ou a oportunidades de melhoria descritas na forma de necessidades de desenvolvimento, realizada em alinhamento aos objetivos organizacionais, por meio do desenvolvimento assertivo de competências;

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO		
CURTA DURAÇÃO	MÉDIA DURAÇÃO	LONGA DURAÇÃO
AQUELAS COM CARGA HORÁRIA INFERIOR A 100 (CEM) HORAS	AQUELAS COM CARGA HORÁRIA IGUAL OU SUPERIOR A 100 (CEM) E INFERIOR A 360 (TREZENTAS E SESENTA) HORAS	AQUELAS COM CARGA HORÁRIA IGUAL OU SUPERIOR A 360 (TREZENTOS E SESENTA) HORAS.

02

Aperfeiçoamento: processo de aprendizagem, baseado em ações de ensino-aprendizagem, que atualiza, aprofunda conhecimentos e complementa a formação profissional do servidor, com o objetivo de torná-lo apto a desenvolver suas atividades, tendo em vista as inovações conceituais, metodológicas e tecnológicas;

03

Competências Transversais: conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis ao exercício da função pública, que contribuem para a efetividade dos processos de trabalho em diferentes contextos organizacionais;

04 **Competência Associada:** a natureza e o foco da competência a ser desenvolvida em cada ação de desenvolvimento;

05 **Desempenho:** execução de atividades e cumprimento de metas previamente pactuadas entre o ocupante da carreira e a IFE, com vistas ao alcance de objetivos institucionais;

06 **Educação Formal:** educação oferecida pelos sistemas formais de ensino, por meio de instituições públicas ou privadas, nos diferentes níveis da educação brasileira, entendidos como educação básica e educação superior;

07 **Enfoque do Desenvolvimento:** o enfoque relacionado a ação de desenvolvimento, tais como: educação formal; aprimoramento técnico; comportamental, gerencial ou liderança; ingresso no serviço público federal; preparação para aposentadoria; atividade de extensão.;

08 **Necessidade de Desenvolvimento:** lacuna identificada entre o desempenho esperado e o desempenho atual, derivada da diferença entre o que o servidor deveria saber fazer/ser e o que ele sabe fazer/ser, com efeito sobre os resultados organizacionais;

09 **Qualificação:** processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor adquire conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento do servidor na carreira;

10 **Tipo de Aprendizagem:**

- **Aprendizagem prática:** aprendizagem em serviço, estágio, intercâmbio e estudo em grupo;
- **Evento de capacitação:** curso, oficina, palestra, seminário, fórum, congresso, conferência, seminário, workshop, simpósio, semana, jornada, convenção, colóquio e outras modalidades similares de eventos; e,
- **Educação formal:** Ensino fundamental, Ensino médio, Ensino profissionalizante, Ensino superior, Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado.

EXECUÇÃO DO PDP 2024

O ano de 2024 foi marcado por novos cenários quanto as metodologias utilizadas para a capacitação e aperfeiçoamento dos servidores federais. Apesar do fim da pandemia de COVID-19 e o retorno das atividades de capacitação no formato presencial, as ações de desenvolvimento em formato híbrido ou completamente à distância continuaram a ganhar espaço, especialmente com o incentivo do Governo Federal para a utilização das Escolas Virtuais como primeira opção para a capacitação dos servidores.

Desta forma, o Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento atuou promovendo 11 (onze) ações de capacitação com temáticas não previstas no escopo das escolas de governo ou que abordaram especificidades institucionais, onde podemos destacar as seguintes ações:

- Treinamento de Implementação do Teletrabalho (PGD) – Turma Servidores
- Treinamento de Implementação do Teletrabalho (PGD) – Turma Gestores
- WORKSHOP: Perspectivas de Acolhimento ao Aluno com Transtorno do Espectro Autista nos Espaços da UFERSA
- Planejamento Estratégico Multicampi
- IA no ensino Superior: uma era de novas possibilidades
- Atualização das Normativas do PGD e conhecimento a POLARE (PGD) – Turma Servidores
- Atualização das Normativas do PGD e conhecimento a POLARE (PGD) – Turma Gestores
- Encontros de Capacitação para Pontos Focais - PGD UFERSA
- II Workshop - Conhecendo o PGD da UFERSA: A Resolução Consuni/UFERSA nº 73/2024 e Boas Práticas no PGD - Turma Gestores
- II Workshop - Conhecendo o PGD da UFERSA: A Resolução Consuni/UFERSA nº 73/2024 e Boas Práticas no PGD - Turma Servidores
- Seminário de Integração dos Novos Servidores da UFERSA - Edição 2024

O SCA conseguiu atender a meta física do ano de 2024 e capacitar **457** (quatrocentos e cinquenta e sete) servidores nas mais diversas temáticas voltadas a Administração Pública e ao Ensino, Pesquisa e Extensão, confira a lista completa de ações realizadas e servidores capacitados no link: <https://progepe.ufersa.edu.br/afastamento-para-qualificacao/demonstrativos-de-investimentos/>.

No escopo de eventos externos à UFERSA, destaca-se também o lançamento do EDITAL N° 06/2024, para Eventos Externos, que oportunizou que até 10 (dez) servidores pudessem realizar ações de capacitação de seu interesse e em conformidade com as atribuições desempenhadas nos seus setores, representando um investimento total de **R\$ 45.576,14** (quarenta e cinco mil, quinhentos e setenta e seis reais e catorze centavos).

No que tange a qualificação, o SCA analisou 61 processos de concessão e/ou renovação de afastamento total e 21 processos concessão e/ou renovação de Ação de Desenvolvimento em Serviço (antigo afastamento parcial). Foram analisados também 49 processos de Licença para Capacitação e 44 processos de Afastamento para Treinamento Regularmente Instituído. O usufruto dessas modalidades permitiram que os nossos servidores pudessem conciliar as suas necessidades de desenvolvimento com as suas jornadas de trabalho, garantindo também o desenvolvimento institucional.

Seguem expostos alguns números de capacitação e qualificação que revelam a execução do PDP 2024:



Faz-se necessário esclarecer que a greve dos técnico-administrativos federais, aderida por grande parte dos servidores da UFERSA no período de 11 de março a 03 de julho de 2024, favoreceu a redução da demanda por capacitação, diminuindo, portanto, o número de ações de capacitação e de necessidades de desenvolvimento atendidas se comparado com o ano de 2023.

Porém, de uma maneira geral, a execução do PDP 2024 ficou a contento e dentro das expectativas considerando o contexto já descrito.

Foram pensadas ações em programações síncronas e assíncronas, foram reforçados os valores para a participação dos servidores em eventos externos, e foram elaboradas capacitações para orientação dos atores envolvidos na construção do PDP 2024, sendo realizada sua operacionalização e execução precisas e bem sucedidas apesar da reduzida equipe do setor.

Para 2025, almeja-se a possibilidade de eventos em formato híbrido, uma maior contratação de eventos e cursos externos em cursos para turmas in company, como também o desenvolvimento de trilhas de aprendizagem.

METODOLOGIA

Como já antecipado, todo o procedimento de construção do Plano de Desenvolvimento de Pessoas foi alterado e trouxe modificações na atuação da unidade de gestão de pessoas, bem como aumentou e aperfeiçoou a participação das unidades operacionais e das chefias em todo o escopo do levantamento das necessidades.

Essas mudanças consequentemente ensejaram modificações no Portal Sipec, que agora conta com três perfis envolvidos nesse processo em específico, e que passou a ter por objetivo:

- Disponibilização de um sistema que possibilite a elaboração de PDPs mais assertivos;
- Inclusão das equipes (servidores) e chefias no processo de identificação e priorização das necessidades de desenvolvimento;
- Simplificação do processo de levantamento de necessidades;
- Aderência das devolutivas referentes às sugestões de ações de desenvolvimento do Órgão Central do SIPEC e Enap para os demais órgãos e entidades setoriais;
- Início da transformação do Portal SIPEC em uma ferramenta de gerenciamento de necessidades de desenvolvimento, não somente de registro.

PROCEDIMENTOS ADOTADOS

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas da Ufersa 2024 foi elaborado a partir de metodologia para Levantamento das Necessidades de Desenvolvimento, aplicado entre os meses de agosto e setembro de 2023, seguindo as recomendações e diretrizes da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal, e do Guia para Orientação para Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas.

A equipe do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento se capacitou e instruiu-se dos procedimentos e conceitos idealizados através da leitura do Guia e da participação nas lives realizadas no Youtube pelo Ministério da Economia - ME e pela Secretaria de Gestão de Pessoas - SGP.

Alinhado as recomendações, continuou-se a obedecer ao preconizado pelo Decreto no 9.991/2019, de 28 de agosto de 2019 e a Instrução Normativa no 21/202, de 01 de fevereiro de 2021 e ainda o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade, que descrevem os objetivos estratégicos até o ano de 2025.

Materialmente, os atores envolvidos no processo, a saber Unidade de Gestão de Pessoas, Usuário PDP e Chefia Imediata, executaram as atividades conforme distribuição descrita no fluxo abaixo:

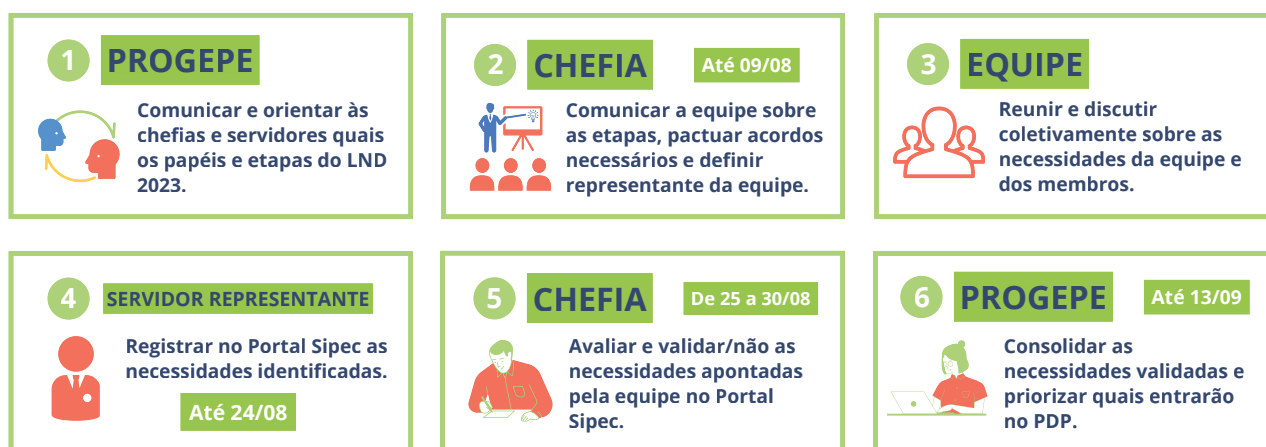


A unidade de gestão de pessoas realizou duas ações de capacitação a fim de preparar os servidores para a construção do PDP 2025.

A primeira para apresentação das atribuições para chefias, bem como para conscientização da pertinência do seu papel na sensibilização e participação das equipes. Foi ainda reforçada a importância na escolha do Usuário PDP, uma vez que essa figura passou a ser central e fundamental para a coleta, sistematização e lançamento dos dados no Portal Sipec.

Numa primeira reunião, foram apresentados os normativos norteadores da construção do PDP, apresentado o fluxo operacional para levantamento das necessidades de competências, os atores envolvidos e suas respectivas atribuições, a proposta de cronograma para que todas as atividades fossem executadas de forma criteriosa e em tempo hábil para a consecução do objetivo final do lançamento necessidades e seus desdobramentos no Portal Sipec.

No segundo momento, foram especialmente capacitados os servidores que receberam a atribuição de Usuário PDP e com ela, a responsabilidade de mobilizar a equipe da unidade e reunir suas demandas de capacitação e qualificação, visando o aprimoramento e aperfeiçoamento das atividades cotidianas e da expertise individual e coletiva dos membros do setor. Foram detalhadamente reveladas as atividades que os mesmos deveriam executar, sua interação com o sistema, e ainda feitas recomendações e sugestões de técnicas de coleta de informações em grupo, como brainstorming, grupos focais, questionários abertos e fechados. Ressaltou-se nesse momento, a importância da parceria entre Usuário e Chefia Imediata na busca pela segurança, cuidado e precisão nas ações realizadas, conforme cronograma disposto abaixo:



O SCA, finalizando o trabalho, compilou e sistematizou todas as necessidades de desenvolvimento informadas gerando o PDP 2025 e o encaminhou para aprovação das instâncias competentes na UFERSA, e logo após, enviou ao Órgão Central do SIPEC, tendo recebido a devida autorização para sua execução.

Com a utilização desta metodologia, identificaram-se algumas dificuldades de operacionalização, mas que não geraram grandes gargalos no procedimento, a saber:

1. Problemas no cadastro do SIPEC de Chefias e Usuários PDP;
2. Hesitação dos usuários pela não familiaridade com as tarefas, termos e nível de responsabilidade;
3. Prazos curtos.

NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO APROVADAS PARA EXECUÇÃO NO ANO DE 2025

É sempre relevante pontuar que em atendimento ao que estabelece o Decreto nº 9.991/2019, toda e qualquer ação de desenvolvimento a ser custeada, desenvolvida e/ou apoiada, financeiramente ou não, pela Universidade atenda a pelo menos uma das necessidades de desenvolvimento aprovadas pelo Órgão Central SIPEC.

Assim, seguem as 80 (**oitenta**) necessidades de desenvolvimento aprovadas para execução no ano de 2025:

 NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO CAPACITAÇÃO PROGEPE PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS UFERSA	
01	Aprimorar conhecimentos nos Sistemas Internos da universidade e sistemas estruturantes do Governo Federal: Sigrh, Sigaa, Sipac, GLPI, SIPEC, SOUGOV, SIORG, E-AGENDAS, SIAPE, dentre outros;
02	Aprimorar competências direcionadas ao relacionamento interpessoal: mediação de conflitos, autocontrole e inteligência emocional;
03	Aprimorar competências relacionadas a Comunicação: Comunicação Institucional, Comunicação não-violenta, comunicação social, comunicação assertiva, dentre outras;
04	Desenvolver competências para Liderança e Gestão buscando aprimorar o desempenho das equipes;
05	Gestão de processos;
06	Redação de Documentos Oficiais;
07	Aprimorar os conhecimentos sobre Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD para uma melhor proteção e uso de dados da instituição;

08	Dominar a utilização de planilhas eletrônicas e tabelas dinâmicas, com o uso de ferramentas como Excel (avançado) e Power BI para aperfeiçoamento;
09	Aprimorar conhecimentos sobre ciência de dados;
10	Adquirir conhecimentos acerca das normas de biossegurança em laboratórios;
11	Desenvolver o gerenciamento de tempo;
12	Aprimorar competências relacionadas a elaboração e realização de projeto;
13	Desenvolver competências e habilidades em Língua estrangeira;
14	Gestão de recursos orçamentários e prestação de contas;
15	Conhecer os princípios da integridade pública para debater sobre: ética, nepotismo, conflito de interesse, assédio moral e sexual e responsabilização;
16	Aprimorar os conhecimentos na área de governança, compliance e gestão de riscos para analisar e minimizar os riscos institucionais;
17	Aprimorar conhecimentos em atividades de gestão, planejamento, orçamentação, contratação e execução de serviços de manutenção predial;
18	Aperfeiçoar conhecimentos na área de gestão pública;
19	Desenvolver competências na área de Mapeamento de Processos;
20	Desenvolver competências específicas no trabalho em assistência estudantil e ensino superior;

21	Aprimorar os conhecimentos sobre as normas que regem a gestão de pessoas no âmbito do poder público federal;
22	Ampliar aspectos legais relacionados à movimentação e provimento de servidores efetivos, professores substitutos e estagiários no âmbito da IES;
23	Acompanhar atualizações e desenvolver novas competências profissionais na área de psicologia, saúde pública e coletiva, saúde mental e educação;
24	Atualização sobre equipamentos, softwares e práticas relacionadas a rotina em laboratórios de ensino, pesquisa e extensão;
25	Aprimorar conhecimentos na área de biblioteconomia;
26	Aprimorar conhecimentos na área de Administração de contratos;
27	Ampliar os conhecimentos e aprimorar as ações de comunicação na Internet através do marketing digital e demais recursos e ferramentas tecnológicas;
28	Aperfeiçoamento em registros fotográficos;
29	Atendimento ao público;
30	Comunicação por meio da Língua Brasileira de Sinais - Libras;
31	Planejamento estratégico e formação de gestores;
32	Aprimorar conhecimentos sobre normas e legislações que regem a carreira do servidor público;
33	Gerenciamento dos resíduos;
34	Atualização de normas e procedimentos protocolares de cerimônias;

35	Atualizar conhecimentos e aprimorar competências profissionais na área de Serviço Social, Direitos Humanos, Inclusão, Políticas Sociais e Legislação;
36	Acompanhar atualizações e desenvolver novas competências profissionais na área de lazer, esporte, saúde e qualidade de vida;
37	Desenvolver competências que promovam a diversidade, inclusão e acessibilidade;
38	Reconhecer novas ferramentas e aprimorar conhecimentos em tecnologia da informação, aplicáveis ao desenvolvimento das atividades;
39	Aprimorar conhecimentos no âmbito do Direito Previdenciário dos Regimes Próprio e Geral da Previdência Social;
40	Implementação de políticas e ações de acompanhamento de avaliação e desempenho dos servidores;
41	Aprimorar os conhecimentos de forma avançada sobre as ferramentas do pacote Office;
42	Planejamento da aquisição de materiais e serviços;
43	Aperfeiçoar o conhecimento secretaria e rotinas administrativas;
44	Aprimorar gestão do patrimônio móvel e imóvel da instituição, agilidade no desfazimento de bens e execução de inventários;
45	Aprimorar conhecimentos para melhor atuação em áreas técnicas voltadas para infraestrutura e meio ambiente;
46	Aprimorar conhecimentos sobre custo operacional na logística de transporte, manutenção da frota e máquinas agrícolas;
47	Desenvolver Competências na área de Inovação e Tecnologias;

48	Atualização na área de auditoria e accountability;
49	Desenvolvimento de Competências na área de Nutrição;
50	Desenvolvimento de Competências na área de Odontologia;
51	Atualização de normas procedimentos do Programa de Gestão de Desempenho - PGD;
52	Atualizar conhecimentos na área de acumulação de cargos, empregos e funções;
53	Aprimorar conhecimentos sobre as novas metodologias de ensino, técnicas de motivação e inovação em ensino, pesquisa e extensão;
54	Aprimorar o trabalho em edição de vídeo;
55	Reconhecer novas metodologias e aprimorar conhecimentos na área de segurança do trabalho;
56	Promover a ampliação e consolidação dos conhecimentos em gestão acadêmica e participativa;
57	Aprender noções básicas de primeiros socorros;
58	Prática em gestão de restauração do patrimônio cultural;
59	Pesquisa e Desenvolvimento (P&D);
60	Apropriar-se de diferentes metodologias que colaborarem com as ações de dimensionamentos de força de trabalho;
61	Aprimorar conhecimentos acerca da Plataforma + Brasil e identificar o melhor instrumento para firmar parcerias;
62	Adquirir conhecimentos sobre gestão por resultados para melhorar a eficiência da instituição;

63	Aprender a manusear e alimentar corretamente o website da instituição;
64	Atualização de conhecimentos em organização de arquivos;
65	Elaboração da EFD-Reinf e DCTF web;
66	Aprimoramento de conhecimentos na área de E-books;
67	Aprimorar conhecimentos na área de Gestão do Conhecimento;



NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO QUALIFICAÇÃO

68	Cursos de qualificação vinculados à Grande Área do Conhecimento CIÊNCIAS HUMANAS;
69	Cursos de qualificação vinculados à Grande Área do Conhecimento MULTIDISCIPLINAR;
70	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES;
71	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS;
72	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS AGRÁRIAS;
73	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS DA SAÚDE;
74	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área ENGENHARIAS;
75	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS BIOLÓGICAS;
76	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA;
77	Aprimorar a capacidade de realização de pesquisas científicas aplicadas as CIÊNCIAS VETERINÁRIAS, com a utilização de novas técnicas e metodologias;
78	Aprimorar a capacidade de realização de pesquisas científicas aplicadas as CIÊNCIAS AGRÁRIAS, com a utilização de novas técnicas e metodologias;

79

Aprimorar o meu conhecimento sobre Ciência da Computação;

80

ENSINO DE FÍSICA.

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO PREVISTAS

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO EM PARCERIA COM A ENAP - MODALIDADE À DISTÂNCIA

Durante o ano de 2025 os servidores da UFERSA, em acordo com as chefias imediatas, poderão se inscrever em qualquer um dos cursos listados abaixo e indicados após análise do Órgão Central do SIPEC.

 AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO OFERTADAS À DISTÂNCIA PROGEPE PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS UFERSA		
AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO	Nº DA NECESSIDADE ATENDIDA	LINK DE ACESSO
Sistema Eletrônico de Informações - SEI! ADMINISTRAR	1	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/756
Sistema Eletrônico de Informações - SEI! USAR		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/394
Segurança da Informação no contexto da transformação digital		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/796
Gestão da Informação e Documentação - Conceitos Básicos em Gestão Documental		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/73
Gestão de políticas públicas no âmbito local: saúde e assistência social	23	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/498;
Políticas Públicas e de Saúde		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/503;
Direitos Humanos e saúde mental - Curso permanente Damião Ximenes Lopes		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/881

Contratação e Fiscalização de Obras Públicas Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos Papéis de Trabalho em Auditoria Interna Governamental	5, 14, 17 e 44	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/949 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/939 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/792
Estatística para análise de Dados na Administração Pública Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público e o Sistema de Carreiras Contratação e Fiscalização de Obras Públicas	9, 26 e 72	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/930 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/685 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/949
Elaboração Legislativa no Executivo: Logística, Governança e Avaliação Praticando a gestão e fiscalização de contratos administrativos	26 e 31	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/360 https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/2080/?area=14
Estratégias de Marketing Digital para a Administração Pública Uso de Mídias Sociais na Comunicação Institucional Inclusão de Gênero na ponta da língua Comunicação Não-Violenta: bases e aplicações na era do trabalho remoto	3 e 27	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/806 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/445 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/924 https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/1181/

Ágil no Contexto do Serviço Público Ética no serviço público Serviços públicos e Defesa dos usuários	15 e 29	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/317 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/4 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/875
Introdução à Libras	30	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/11
Gestão da Informação e Documentação - Conceitos Básicos em Gestão Documental Elaboração de instrumentos de gestão de documentos arquivísticos relativos às atividades-fim	25	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/73 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/858
Fundamentos e Metodologia da Educação Corporativa Elaboração de políticas, programas e projetos para o desenvolvimento humano e sustentável Educação em Direitos Humanos	68	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/271 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/722 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/129

Inovação Estratégica na Prática Estratégias de produtividade: clareza, propósito e priorização de tarefas Elaboração e Avaliação do PPA: Bases Conceituais Ambiente e Condições para o Desenvolvimento Produtivo Local	31 e 69	https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/2062/?area=3 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/444 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/519 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/485
Português - Interpretação de Texto e Emprego de Regras Gramaticais Análise de Dados em Linguagem R Primeiros passos para uso de Linguagem Simples Docência Plural - Formação em Interculturalidade e Bilinguismo	70	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/477 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/325 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/315 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/918
Inovação Social para o Aperfeiçoamento de Políticas Públicas Entendendo a parceria Setor Público e Organizações Sociais	71	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/234 https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/2060/?area=9
Acessibilidade em Espaços Urbanos Acessibilidade em Espaços de Uso público no Brasil	73	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/273 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/275

Fiscalização de obras e serviços de engenharia Avaliação socioeconômica de Projetos de Infraestrutura	74	https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/2042/?area=9 https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/2042/?area=9
Uso de dados para a gestão do transporte público coletivo Plano Diretor de Logística Sustentável: metodologia de construção, implementação e monitoramento	46	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/937 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/868
Planejamento Governamental Gestão de risco nas contratações públicas Planejamento Estratégico para Organizações Públicas	16	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/258 https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/2072/?area=7 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/107
Segurança da Informação no contexto da transformação digital Fundamentos de Segurança da Informação na Transformação Digital	79	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/378 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/916
Aplicação do Power BI para Aprimoramento da Gestão Integração e Interoperabilidade BIM	8	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/840 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/779

Ferramentas de Gestão no Teletrabalho (PDP) Atuação Estratégica de Equipes de Gestão de Pessoas	51	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/675 https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/1665/?area=7
Liderança e Gestão de equipes Liderança como essência da gestão Atuação Estratégica de Equipes de Gestão de Pessoas	4 e 18	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/373 https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/2095/?area=7 https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/1665/?area=7
Gestão da Informação e Documentação - Conceitos Básicos em Gestão Documental Gestão e preservação de documentos digitais Segurança da Informação no contexto da transformação digital Fundamentos de Segurança da Informação na Transformação Digital	7	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/73 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/857 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/378 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/916
Inteligência Emocional Gestão de Conflitos e Negociação Comunicação Não Violenta	2	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/627 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/372 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/463

Redação oficial e Noções de SEI e suas Aplicações	6	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/563
Biossegurança em Laboratórios de Ensino e Pesquisa	10	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/717
Gestão de Tempo e Produtividade Estratégias de Produtividade: Clareza, Propósito e Priorização de Tarefas	11	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/468 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/444
Introdução à Gestão de Projetos Gerenciamento de Projetos na Prática	12	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/104 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/680
Docência Plural - Formação em Interculturalidade e Bilinguismo	13	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/918
Fundamentos da Gestão Digital: Mapeamento e Automação de Processos Introdução à Gestão de Processos	19	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/518 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/679
Políticas Públicas de Assistência Social	20	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/490
Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público e o Sistema de Carreiras Lei nº 8112/90 e suas alterações Gestão por Competências	21	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/685 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/405 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/175

Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público e o Sistema de Carreiras	22	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/685
Biossegurança em Laboratórios de Ensino e Pesquisa	24	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/717
Segurança Química em Laboratórios de Ensino e Pesquisa		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/365
Fotografia e Audiovisual para Produção de Janelas de Libras	28	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/769
Fotografia Institucional		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/466
Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público e o Sistema de Carreiras	32	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/685
Cobrança pela Prestação do Serviço Público de manejo de RSU	33	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/896
Cerimonial e Protocolo Oficial de Eventos Governamentais (presencial)	34	https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/2357/
Desenvolvimento humano no século XXI	35	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/720
O conceito contemporâneo da deficiência e o modelo biopsicossocial		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1191
Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/950
Educação em Direitos Humanos		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/129

Direitos Humanos e saúde mental - Curso permanente Damião Ximenes Lopes	36	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/881
Direito e Atenção à Saúde da Pessoa Idosa		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/623
Gestão de políticas públicas no âmbito local: saúde e assistência social		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/498
Diversidade e Inclusão: Uma Introdução	37	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1289
Acessibilidade em espaços urbanos		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/273
Introdução à Audiodescrição		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/320
Inclusão de gênero na ponta da língua		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/924
Gerenciamento de serviços de TIC focado na Administração Pública	38	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/535
Segurança da Informação para Todos		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1256
Governança de TIC no contexto da transformação digital		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/379
Previdência Regime Geral	39	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1070
Preparação para Aposentadoria - Caminhos		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/200
Funpresp - A previdência complementar do servidor público federal		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/196

Fundamentos do Programa de Gestão e Desempenho (PGD)	40	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1327
Como ser mais Produtivo usando o Bing Chat	41	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1093
Gerenciar Dados com o Microsoft 365		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1160
Excel Avançado		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1274
Inovação em Compras Governamentais para a Segurança Pública	42	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/774
Modelo de Governança e Gestão – Gestaopublicagov.br: Visão Geral e Sistema		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/662
A Responsabilização Administrativa na Lei Anticorrupção		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1058
Boas Práticas em Contratos de Serviços Terceirizados		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/929
Administração Pública e Contexto Institucional Contemporâneo	43	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/422
Análise e Melhoria de Processos		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/424
Convênio de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação: Prestação de Contas	47	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/650
Inovações em Tecnologia Educacional		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/511

Introdução ao Planejamento de Auditoria Baseado em Riscos Introdução à Auditoria de Obras Públicas	48	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1261 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/816
Boas Práticas de Manipulação em Serviços de Alimentação Curso de Vigilância Alimentar e Nutricional	49	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/287 https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/?q=node/13564
Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público e o Sistema de Carreiras Lei nº 8112/90 e suas alterações	52	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/685 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/405
Estratégias de Metodologias Ativas Ambientes Digitais de Aprendizagem Aprendizagem Organizacional e Trilhas de Aprendizagem	53	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/436 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/418 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/423
Produção e edição de vídeo pelo celular Produção de Vídeos: uma introdução	54	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/878 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/844

Para que serve a análise ergonômica do trabalho Segurança e Saúde do Trabalho no Contexto do Teletrabalho Mindfulness para Redução de Ansiedade no Teletrabalho	55	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/716 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/673 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/672
Liderança e Gestão De Equipes E-liderança: como gerenciar e liderar equipes em ambientes remotos	56	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/373 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/773
Educação Patrimonial: currículo, conceito e temas Educação Patrimonial e Patrimônio Material Educação Patrimonial e Diversidade	58	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/971 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1021 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1020
Gestão de Riscos em Processos de Trabalho (segundo o Coso) Gestão estratégica e execução do plano de governo no dia a dia Gestão de Riscos em Projetos de Transformação Digital	59	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/300 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/496 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/724
Qualificação em Dimensionamento da Força de Trabalho	60	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/863

PLATAFORMA +BRASIL - oportunidades de acesso aos recursos federais	61	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/501
Análise de dados como suporte à tomada de decisão	62	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/406
Planejamento Estratégico para Organizações Públicas		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/107
Gestão de Crises no Setor Público		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1262
eMAG Contendista	63	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/41
Acessibilidade na Comunicação		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/615
Elaboração de instrumentos de gestão de documentos arquivísticos relativos às atividades-fim	64	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/858
Noções Básicas de Gerenciamento em Serviços Arquivísticos		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/855
Gestão Documental		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/703
Gestão Tributária Municipal	65	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/125
Contabilidade com Foco na Gestão do Orçamento Público		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/429
Gestão do Conhecimento - Teoria e Práticas	67	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/904

Biossegurança em laboratórios de ensino e pesquisa Gestão do Voluntariado no ICMBio: Manejo Integrado do Fogo Sustentabilidade na Administração Pública Estilos de Aprendizagem Metodologias Ativas	75	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/717 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/541 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/254 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/434 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/628
Metodologias Educacionais Aplicadas à Temática Água e Sustentabilidade	76	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1012
Estilos de Aprendizagem	77	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/434
Cerrado: eixo pedagógico e patrimônio Metodologias Educacionais Aplicadas à Temática Água e Sustentabilidade Estilos de Aprendizagem	78	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1024 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1012 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/434
Estilos de Aprendizagem Metodologias Ativas	80	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/434 https://www.escolavirtual.gov.br/curso/628

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO PREVISTAS

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO OFERTADAS PELA UFERSA NO EXERCÍCIO DE 2024

Em atenção às demandas apresentadas pelos servidores no levantamento de necessidades de capacitação, a Universidade irá ofertar as ações de desenvolvimento de acordo com os eixos temáticos elencados abaixo, considerando aporte orçamentário-financeiro, prioridades da instituição e capacidade operacional.

 Eixos Temáticos - Ações de Desenvolvimento PROGEPE PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS UFERSA	
Metodologia de ensino;	Gestão e Liderança;
Inovação;	Inclusão e Diversidade;
Relacionamento Interpessoal (gestão de conflitos; comunicação não-violenta);	Governança, Compliance e Integridade;
Idiomas;	Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD
Gestão de Projetos e Processos;	Saúde e Segurança dos servidores.

Os servidores poderão acompanhar a divulgação e realização das ações de desenvolvimento promovidas pelo Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento acessando o link: <https://progepe.ufersa.edu.br/cursos-eventos-sca/> e pelo Instagram [@capacitacaoufersa](https://www.instagram.com/capacitacaoufersa).

PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS PELOS SERVIDORES E PELAS CHEFIAS

As ações de desenvolvimento para capacitação e qualificação podem ser usufruídas pelos servidores docentes e técnicos administrativos mediante as modalidades de ausências, licenças e afastamentos regulamentadas na Lei nº 8.112/1990, Decreto nº9.991/2019 e nas Resoluções internas vigentes, e se enquadram da seguinte maneira:

Horário Especial de Estudante
Licença para Capacitação
Ação de Desenvolvimento em Serviço (Qualificação e Capacitação)
Afastamento para Treinamento Regularmente Instituído
Afastamento Total

Outras informações também poderão ser encontradas na [Página Oficial do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento](#).

Faz-se relevante destacar que existem prazos a serem cumpridos e obedecidos para o usufruto sequenciado e consecutiva, conforme demonstra quadro abaixo.

1	Interstício	2	60
Tipo de Afastamento 1		Tipo de Afastamento 2	IN nº 21/2021, art. 27. deverá ser observado o interstício de sessenta dias entre os seguintes afastamentos para:
LC	60 dias	LC	I - licenças para capacitação;
Parcela de LC		Parcela de LC	II - parcelas de licenças para capacitação;
LC		TRI	III - licença para capacitação ou parcela de licença para capacitação e treinamento regularmente instituído, e vice-versa;
Parcela de LC		TRI	
TRI		LC	IV - participações em programas de treinamento regularmente instituído; e
TRI		Parcela de LC	
TRI		TRI	V - licença para capacitação ou parcela de licença para capacitação ou treinamento regularmente instituído e pós-graduação ou estudo no exterior.
LC		Pós-graduação	
Parcela de LC		Pós-graduação	
TRI		Pós-graduação	
LC		Estudo no exterior	
Parcela de LC		Estudo no exterior	
TRI		Estudo no exterior	
LC			
TRI			

CUSTEIO DE PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO EXTERNAS

O recurso da capacitação será distribuído para apoio à participação em ações de desenvolvimento externas à Instituição, de acordo com as demandas setoriais apresentadas pelas chefias imediatas de cada Unidade Administrativa no Levantamento de Necessidades Setoriais 2025, no lançamento do edital de eventos externos, no pagamento de Gratificação de Encargos para Curso e Concurso, e na promoção de ações de capacitação internas, sejam seminários, cursos, oficinas, congressos.

Será também considerado para a distribuição desse recurso a relação direta com os objetivos institucionais descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UFERSA e a disponibilidade orçamentária desses recursos.

Os servidores técnicos-administrativos mais uma vez poderão solicitar aporte para participação em ação de desenvolvimento externa a Universidade por meio da inscrição do Edital de Eventos Externos divulgado ao longo do ano.

Destacamos que todos os valores investidos na capacitação e qualificação dos nossos servidores serão divulgados mensalmente na página da PROGEPE, na seção do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento – SCA, disponível em: [Demonstrativos de Investimentos](#).

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

O recurso orçamentário previsto para elaboração e execução do PDP 2025 foi aprovado na Lei Orçamentária Anual - LOA, e está disponibilizado dentro da Universidade para aplicação segundo o detalhamento abaixo:

AÇÃO	4572 e 20RK	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO
		R\$ 127.819,16

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

As informações gerais sobre as ações de capacitação poderão ser obtidas através da página da PROGEPE ou pelo e-mail: sca.ddp@ufersa.edu.br.

Poderá ocorrer, a critério da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas - DDP, o cancelamento e/ou adiamento do curso.

Os casos omissos serão analisados e tratados pela PROGEPE por meio da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas/DDP.

CAPACITAÇÃO

Monaliza Ferreira Rodrigues de paula
Kézia Viana Gonçalves
Camila de Souza Filgueira

(84) 3317-8276 | sca.ddp@ufersa.edu.br



REQUERIMENTO Nº 1582/2025 - DIAP (11.01.38.05)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 03/11/2025 08:37)

CARLOS EUGENIO DA SILVA NETO

ARQUIVISTA

DIAP (11.01.38.05)

Matricula: ###603#7

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **1582**, ano: **2025**, tipo: **REQUERIMENTO**, data de emissão: **03/11/2025** e o código de verificação **[REDACTED]**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

PARECER Nº 4/2025 - DC (11.01.00.08.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 14 de novembro de 2025.

**PEDIDO DE AFASTAMENTO DE DOCENTE PARA CURSAR PÓS-DOCTORADO
NO PAÍS**

O processo 23091.016026/2025-93 trata de um pedido de afastamento da servidora docente ANGÉLICA FÉLIX DE CASTRO, lotada no Departamento de Computação (DC), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, campus Mossoró, com a finalidade de realizar estágio pós-doutoral na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN na cidade de Natal, Rio Grande do Norte.

Considerando o artigo 96-A da **Lei nº 8.112**, de 11 de dezembro de 1990; o artigo 188 do **Regimento Geral da UFERSA**; a **Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 003 /2018**, de 25 de junho de 2018 e a **documentação apresentada pelo docente** para a solicitação do afastamento;

A assembleia departamental, em sua **3ª Reunião Extraordinária de 2025**, realizada no dia **13 de novembro de 2025**, deliberou sobre o pedido da docente e se posicionou **FAVORÁVEL** ao afastamento.

Deste modo, encaminha-se o processo ao Conselho do Centro de Ciências Exatas e Naturais para emissão de parecer.

(Assinado digitalmente em 14/11/2025 15:01)

DANNIEL CAVALCANTE LOPES

CHEFE DE DEPARTAMENTO

DC (11.01.00.08.02)

Matrícula: ###146#6

Processo Associado: 23091.016026/2025-93

4, ano: 2025, tipo: PARECER, data de emissão: 14/11/2025 e o código de verificação: b3bec2dda0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

PARECER Nº 81/2025 - CCEN (11.01.00.08)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 25 de novembro de 2025.

SOLICITAÇÃO DE AFASTAMENTO NO PAÍS PARA CURSAR PÓS-DOCTORADO

Trata-se do pedido de afastamento no país para qualificação em nível de Pós-Doutorado da docente **Angélica Félix de Castro**.

Observando o Artigo 96-A da **Lei nº 8.112/1990** que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da união, autarquias e das fundações públicas federais; o Artigo 338 do **Regimento Geral da UFERSA** que trata do direito ao afastamento de docente para realização de cursos de pós-graduação em instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras e a **Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018** que estabelece normas e condições de afastamentos de servidores docentes da UFERSA para qualificação em instituições nacionais ou estrangeiras em nível de pós-graduação *stricto sensu* ou estágio pós-doutoral;

Observando o Art. 9, inciso I da **Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 012/2017**, que dispõe sobre o funcionamento dos Centros e Departamentos acadêmicos na UFERSA; a documentação apresentada pela docente nos autos do processo; que o Centro dispõe de cota de **professor substituto** para absorver a carga horária de ensino da interessada; que à documentação foi anexado termo de compromisso de docentes do departamento que se disponibilizaram a ministrar suas disciplinas e; que o afastamento não excede 30% (trinta por cento) do grupo de docentes que atuam em um mesmo curso de graduação ou área de conhecimento tal qual regem o § 2º e os incisos I e II do Art. 9º da **RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018**, de 25 de junho de 2018;

Considerando ainda o parecer **favorável** da Assembleia do Departamento de Computação - DC, em sua 3ª Reunião Extraordinária de 2025, realizada em 13 de novembro de 2025:

O Conselho do Centro de Ciências Exatas e Naturais, em sua 11ª Reunião Ordinária de 2025, realizada em 24 de novembro de 2025, resolve: deliberar sobre o pedido da docente **Angélica Félix de Castro**, emitindo parecer **FAVORÁVEL** ao seu afastamento durante o período de **1º de março de 2026 a 28 de fevereiro de 2027**.

(Assinado digitalmente em 25/11/2025 14:46)

LEONARDO AUGUSTO CASILLO

DIRETOR DE CENTRO

CCEN (11.01.00.08)

Matricula: ###953#7

Processo Associado: 23091.016026/2025-93

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **81**, ano: **2025**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **25/11/2025** e o código de verificação: **9e57cc784f**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

DESPACHO N° 54/2025 - PROPPG (11.01.03)

N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 26 de novembro de 2025.

Tendo em vista o art. 3º e o art. 15 da Resolução Consuni/Ufersa nº 003 /2018, de 25 de junho de 2018, e considerando os pareceres favoráveis do Centro e do Departamento ao qual o(a) servidor(a) **ANGÉLICA FÉLIX DE CASTRO** faz parte, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação emite **parecer favorável** após a análise do mérito. Encaminhe-se o processo à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE para apreciação e deliberação.

(Assinado digitalmente em 27/11/2025 08:46)
LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE
PRO-REITOR(A)
PROPPG (11.01.03)
Matrícula: ###689#4

Processo Associado: 23091.016026/2025-93

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **54**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **26/11/2025** e o código de verificação: **eee40aa7db**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

DESPACHO Nº 368/2025 - SCA (11.01.04.04.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 10 de dezembro de 2025.

1.

Trata-se de requerimento de afastamento integral formulado pela servidora docente Angélica Félix de Castro, [REDACTED] ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotada no Departamento de Computação (DC) vinculado ao Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN), com a finalidade de realizar **Estágio Pós-doutoral** na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em Natal/RN., no período de 03 de março de 2026 a 28 de fevereiro de 2027, podendo esta data ser alterada mediante vigência de contrato do professor substituto, quando for o caso.

2.

Por conseguinte, ressalta-se que existe previsão legal no que concerne à concessão do afastamento total da servidora para cursar Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, conforme Lei nº 8.112/1990. Ademais, a qualificação funcional faz parte da política de desenvolvimento humano da UFERSA, baseada no Decreto nº 9.991/2019.

3.

Em consonância com a Lei nº 8.112/1990, a Resolução Consuni/Ufersa nº 03, de 25 de junho de 2018, dispõe sobre normas e condições de afastamentos de servidores docentes da UFERSA para qualificação em instituições nacionais ou estrangeiras em nível de pós-graduação *stricto sensu* ou estágio pós-doutoral.

4.

Cumpre-nos informar que, conforme rege a Resolução Consuni/Ufersa nº 03/2018, não haverá necessidade de contratação de professor substituto, visto que as disciplinas da servidora a ser afastada serão assumidas pelos docentes Bruno de Sousa Monteiro, SIAPE 1855470, Fabio Francisco da Costa Fontes, SIAPE 1669481 e Luiz Carlos Aires de Macedo, SIAPE 1802639, conforme cartas de anuência anexas (fl. 26).

5.

Nesse sentido, o DC, bem como o CCEN e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação aprovam o afastamento da docente, conforme se verifica nos documentos 02, 03 e 04, deste processo, respectivamente.

5.

Ante o exposto, opinamos pelo **DEFERIMENTO** do pleito.

6.

Encaminhe-se à Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, para apreciação e deliberação.

(Assinado digitalmente em 10/12/2025 14:25)
CAMILA DE SOUZA FILGUEIRA DANTAS
CHEFE DE SETOR
SCA (11.01.04.04.02)
Matricula: ###420#8

Processo Associado: 23091.016026/2025-93

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **368**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **10/12/2025** e o código de verificação: 



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE**

DESPACHO Nº 575/2025 - CPPD (11.01.26)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 11 de dezembro de 2025.

Analizando a solicitação constante neste processo administrativo feita pela servidora docente Angélica Félix de Castro, matrícula Siap [REDACTED] de afastamento integral para realização de estágio pós-doutoral na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Natal/RN, no período de 1º de março de 2026 a 28 de fevereiro de 2027, e considerando:

- A documentação anexa, que comprova o atendimento aos requisitos legais e institucionais;
- O Parecer nº 4/2025 - DC, que aprovou o afastamento na 3ª Reunião Extraordinária de 2025 do Departamento de Computação, realizada em 13 de novembro de 2025;
- O Parecer nº 81/2025 - CCEN, que deliberou favoravelmente na 11ª Reunião Ordinária de 2025 do Centro de Ciências Exatas e Naturais, realizada em 24 de novembro de 2025;
- O Despacho nº 54/2025 - PROPPG, que emitiu parecer favorável após análise do mérito acadêmico;
- O Despacho nº 368/2025 - SCA, que confirmou o atendimento à legislação vigente (Lei nº 8.112/1990 e Resolução CONSUNI/UFERSA nº 003/2018), destacou a disponibilidade de docentes para assumir as disciplinas e opinou pelo deferimento;

Considerando ainda:

- A garantia de substituição docente sem prejuízo às atividades acadêmicas, com a anuência dos professores que assumirão as disciplinas do docente afastado;;
- O cumprimento do limite máximo de 30% de afastamentos por área de conhecimento, conforme estabelecido na Resolução CONSUNI/UFERSA nº 003/2018;
- A relevância da qualificação para a instituição e para a formação discente;

esta Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), posiciona-se, também, a favor da referida solicitação.

Encaminhe-se este processo à Secretaria dos Órgãos Colegiados para apreciação e deliberação pelo Conselho Superior competente.

(Assinado digitalmente em 11/12/2025 10:54)

LUCIANA VIEIRA DE PAIVA

PROFESSOR 3 GRAU

CCBS (11.01.00.07)

Matrícula: ###692#5

Processo Associado: 23091.016026/2025-93

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **575**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **11/12/2025** e o código de verificação: [REDACTED]